ANNO XLVII. NUMERO 105 — TERÇA FEIRA 9 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 DE ABRIL DE 1871.

Por titulo de 24 do corrente foi nomeado 2º escripturario da thesouraria de Sergipe o praticante da mesma thesouraria Candido Maciel Souto de Andrade.

Do Rio da Prata recebemos hontem pelo vapor inglez *Mendoza* folhas até 19 do corrente.

As noticias de Buenos-Ayres referem-se quasi exclusivamente á epidemia, que alli parecia ir finalmente diminuindo, tendo o numero de obitos nos ultimos dias decrescido de 276 a 226.

Relativamente á republica do Uruguay nada ha de importancia. Apenas encontramos algumas noticias vagas a respeito de blancos e colorados, dizendo-se que aquelles ameaçavam Paysandú, mas que a praça se achava bem defendida e a coberto de qualquer ataque. Ambas as parcialidades pareciam evitar um combate, e ainda quando fossem somente os blancos, como dizem as folhas de Montevidéo, que assim procedessem, o resultado seria sempre o mesmo, protrahir-se a guerra até que o cansaço obrigue a fazer a paz.

Em Montevidéo continuavam a procurar-se por todos os modos soccorros para Buenos-Ayres.

Dizia-se ter havido no Paraguay uma tentativa de assassinato sobre a pessoa de D. Cyrillo Rivarola, presidente daquella republica, disparando-se contra elle um tiro, cuja bala lhe roçou o rosto.

A sociedade Amizade Fraternal, por occasião da posse de sua administração, a 22 do corrente, deu a liberdade á pardinha Zelinda, de tres annos de idade presumiveis.

A senhora da pardinha, na mesma occasião, depositou na caixa economica, como dote da libertada, a quantia que recebera da sociedade.

Actos como estes dispensam louvores.

— 27 —

Pelo *Guaporé*, chegado hontem dos portos do sul, tivemos datas das provincias de S. Pedro e de Santa Catharina, alcançando a 16 do corrente as de Porto-Alegre, e a 21 as do Rio Grande e Desterro.

Na provincia primeira mencionada, em sessão da assembléa provincial, de 15 do corrente, procedeu-se á eleição da mesa, e recahio ella nos seguintes Srs. deputados: Dr. Borges Fortes, presidente; coronel Simões Lopes, vice-presidente; Dr. Pinto, 1º secretario; Berlink, 2º dito.

No dia 18 mandou a assembléa celebrar exequias pelo eterno repouso da Sra. princeza D. Leopoldina.

Occupava-se ultimamente aquella corporação com a discussão de projectos da maxima importancia para a provincia.

Fôra approvado, sem debate, em primeira discussão, o projecto n. 40, apresentado pelo Sr. Silva Nunes, que autorisa á presidencia a mandar fazer os estudos e orçamento, e levantar a planta de um porto na enseada de S. Domingos das Torres, na costa do Atlantico, despendendo para esse fim até a quantia de 50:000$; tambem fôra approvado, para entrar em discussão, o projecto que autorisa a presidencia a tomar acções da companhia que para a construcção de uma estrada de ferro entre Porto Alegre e Santa Catharina organisar o Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, até a somma de 600:000$, podendo o governo, para realizar o pagamento das acções, fazer as operações de credito que julgar mais convenientes á provincia.

Passou em terceira discussão outro projecto autorisando a mesma presidencia a despender até 50:000$ para ligar Pelotas, Bagé até S. Gabriel e esta cidade á Porto Alegre, pela Cachoeira por meio da linha telegraphica.

Os Srs. Caetano Pinto & Irmão e Holtsweissig & C., commerciantes em Porto Alegre, apresentaram á assembléa um memorial, pelo qual se obrigam a introduzir na provincia, no espaço de dez annos, 40,000 colonos.

O Sr. barão de S. Borja assumio o commando das armas da provincia no dia 15 do corrente.

Foi nomeado o major Julio Anacleto Falcão da Frota para exercer as funcções de juiz commissario *ad hoc* na colonia de S. Lourenço, visto haverem-se alli suscitado diversas questões entre o respectivo emprezario e varios habitantes.

Foram annullados os trabalhos da junta revisora da qualificação de votantes da parochia de Santa Cruz, marcando-se-lhe a terceira dominga de maio proximo futuro.

Na capital, uma praça do 4º batalhão de infantaria tentou assassinar, degollando-o, a Affonso de Oliveira Bandeira, official de alfaiate. Attrahindo a victima para lugar escuro, ahi, traiçoeiramente, deu-lhe um grande golpe no pescoço, pondo-se logo em fuga.

Ao Rio Grande chegara, vindo da capital, o Sr. tenente-coronel Francisco Antonio de Moraes, nomeado delegado de policia para o termo daquella cidade, bem como dous officiaes subalternos e vinte praças do corpo policial, que foram reforçar o destacamento alli existente, afim de garantir-se a segurança publica, que nestes ultimos tempos não se achava nas condições desejadas.

Reassumira o cargo de capitão do porto o Sr. capitão de mar e guerra José Pereira Pinto.

A presidencia da provincia approvara o contracto celebrado pela camara municipal com o tenente coronel Antonio Martins de Freitas, para o aluguel dos quartos do novo e velho mercados e venda de carne verde.

Incendiara-se no porto da cidade o patacho portuguez *Ar*, não attingindo o incendio as proporções que se receiavam, graças á promptidão e acerto dos soccorros empregados. Ainda assim calculam-se os prejuizos em cinco ou seis contos de réis.

No dia 7 do corrente aportara alli o transporte *Leopoldina*, proveniente do Paraguay, conduzindo a seu bordo o batalhão 7º de infantaria, commandado pelo coronel Amorim Rangel. Compõe-se esse batalhão de 450 praças, e deve ficar fazendo a guarnição da cidade.

Em Bagé continuavam a empregar-se diligencias para o descobrimento dos autores do assassinato do Dr. Pedro Maria de Oliveira.

Os amigos do finado promoviam uma subscripção, que já orçava por 8:000$000 para auxiliarem ás autoridades nas pesquizas a que procedem, e premiarem a quem denunciar, com provas, os criminosos. Entretanto conseguira evadir-se do xadrez, onde o haviam posto incommunicavel, com mais cinco presos de pouca circumstancia, o individuo Pacifico, ex praça do corpo provisorio, sobre a pessoa do qual recahiam graves suspeitas de complicidade na morte daquelle cidadão.

Em Pelotas constava, por pessoa chegada da campanha, que na freguezia D. Pedrito fôra assassinado o tenente-coronel José Bonifacio.

Tendo acabado de perder uma *carreira*, onde jogara 60:000$, e travando-se de razões, talvez com o contendor, dahi lhe proveio a morte com um tiro de rewolver.

Acha-se funccionando a linha telegraphica daquella cidade á villa de Camaquam, e dentro de poucos dias se ligará a communicação com a capital.

Na villa de S. José do Norte arrecadara a mesa de rendas geraes, no mez de março findo (despachos de exportação), a quantia de 11:540$913.

Lê-se no *Rio Grandense*:

« Das communicações transmittidas á presidencia pelo Sr. commandante das armas consta que no dia 25 de março, no passo do Baptista de Quarahy, emigrou a força entreriana ao mando do general Ricardo Lopez Jordan, em numero de 1,044 homens, sendo generaes 4, coroneis 8, tenentes-coroneis 11, majores 21, capitães 22, tenentes 38, alferes 35 e praças de pret 905.

« O armamento, em diminuto numero, foi arrecadado e recolhido ao deposito de Alegrete.

« O commandante da respectiva fronteira tratava de fazer internar os officiaes e praças, e pretendia logo que se lhe apresentassem aquelles generaes, fazê-los seguir para esta capital. »

Em Santa Catharina assumira o cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra.

Celebraram-se hontem na capella imperial solemnes exequias officiaes pela sentida morte de S. A. a princeza Sra. D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

S. M. Imperial, acompanhado de muitos membros da côrte, o ministerio, autoridades civis e militares e muitas pessoas gradas assistirm ás funebres ceremonias, em que officiou o Rvm. Sr. bispo diocesano, sendo as absolvições dadas por S. Exc. Rvma. e pelos monsenhores Felix, Reis, Lyra e Mello.

Toda a igreja estava ricamente ornada de estofos e emblemas mortuarios, tendo no portico da entrada a seguinte inscripção: *In medio populi sui exaltabitur et in plenitudine sancta admirabitur.*

No corpo da igreja erguia-se o rico cenotaphio erigido para as solemnes ceremonias.

Tem elle a fórma polygonal, sendo interinamente um exagono e externamente um dodecagono, cujas faces relativas, proporcionadas entre si, dão-lhe um aspecto monumental e magestoso, digno do assumpto e fim a que foi destinado.

Um elevado embasamento, com escadaria nas suas maiores faces, serve de stylobato a toda a peça constituida por seis columnas de ordem corinthia com pedestaes, dos quaes sobresahe, em cada um, uma pequena quartella, sustentando um castiçal que se prolonga com os cirios ao alto das columnas ornadas de estria ou caneluras até o terço inferior, donde presos a um estragallo pendem festões de flores mortuarias.

Entre os pedestaes das columnas que fecham as faces lateraes ha, a cada lado, duas grandes quartellas, sustentando tanto n'um pedestal, onde terminam, como sobre a corn ja que as corôa, tripodes com luz, cuja côr dava ao acto um caracter de tristeza apropriado.

Sobre o entablamento da ordem que tornija toda a peça resaltando em cada columna, ha seis pedestaes com tripodes tambem com luz e ornadas de festões de flôres e folhas. Junto desses pedestaes circunda um corpo ático ornado com seis quartellas, na direcção e eixo de cada columna, apoiando-se sobre esse corpo ático uma cupula em fórma de corôa, no apice da qual assenta um pedestal, sustentando um anjo na acção de apagar o facho da vida. Nas faces maiores desse pedestal vê-se o emblema da eternidade.

Do tecto da igreja, sobre o mausoléo, que mede a altura de 75 palmos, pende uma *aranea*, em cujo centro vê-se uma cruz rodeada de vinte estrellas symbolisando o Imperio.

A decoração do catafalco, que foi subordinada á da capella, é elegante e ricamente ornamentada e magestosa. Grinaldas de flôres mortuarias enrolam as columnas do terço inferior até encontrar os capiteis, dos quaes pendem, aligar-se ao meio da face das architravas festões de flores.

Do centro das volutas das grandes quartellas do embasamento pendem tambem grandes festões de flores que preenchem as graciosas curvas que as constituem. Nas faces anteriores de todas as quartellas, folhas de acantho douradas enriquecem esse espaço, como esmalte a lhama branca de que estão cobertas.

Dentro do catafalco sobre a urna, que foi sujeita na sua fórma ao mesmo estylo da decoração geral, repousa o catafalco coberto com um rico panno de velludo bordado, sobre o qual se collocou em volta em crepe e ornada de saudades roxas a corôa da chorada princeza. Junto da urna, allumiada por quatro brandões, ardiam a cada lado duas tripodes queimando perfumes. Nas duas maiores faces anterior e posterior do entablamento, estão os escudos das armas da casa de Saxe e do Brazil, cobertas de crepe.

Nas portas do mausoléo, terminadas pelo dragão da casa de Bragança e onde dous anginhos choram a finada princeza lêm-se os seguintes versiculos « *Conversæ sund nupiciæ in luctum, et vox musicorum ipsorum in tamentum.* » (1º Machab. cap. 9. v. 41.)

« *Rex et omnes servi ejus flevertum ploratu magno nimis.* » (2 Reg. cap. 13 v. 36.)

No centro da cupula interna, que é recamada de estrellas de ouro, vê-se uma cruz fechando as linhas das engras ou angulos da abobada.

Brandões em castiçaes de prata allumiavão sobre a cornija do entablamento, e sobre os degrãos das escadas e sumptuosa construcção.

O plano deste cenotaphio, bem como a direcção de toda a obra, de sua ornamentação e da da igreja, foram incumbidos ao Sr. F. J. Bittencourt da Silva, que teve occasião de confirmar os lisongeiros creditos de que justamente goza como architecto e zeloso cultor das bellas artes.

Todo o trabalho está primorosamente feito, revelando a pericia da construcção. A obra de carpinteiro faz honra ao mestre J. T. Martins Ribeiro, e a armação aos Srs. Lopes & Sobrinho, que em tudo, como fomos informados, satisfizeram a direcção do architecto da obra.

A estatua, os anginhos e os dragões são obras do Sr. Chaves Pinheiro, sendo os capiteis e mais ornamentos de escultura feitos pelos Srs. Quirino Antonio Vieira e Severo da Silva Quaresma. As tripodes foram feitas pelo Sr. Pedro Augusto Ramalho, e as flores da fabrica do Sr. M. Pinto Catalão. O mistico das luzes e perfumes foi preparado pelo chimico o Sr. Eduardo Janvrot.

A parte musical constou de uma missa de Mosart, executado por numerosos cantores e orchestra sob a direcção do maestro o Sr. A. Fiorito.

A oração funebre foi recitada pelo Sr. conego José Joaquim da Fonceca Lima.

Prestaram as competentes honras militares, formando na praça de Pedro II, duas brigadas da guarda nacional e uma de 1ª linha sob o commando do Sr. commandante superior da guarda nacional.

Durante o officio funebre deram-se no mar e em terra descargas de cinco em cinco minutos; os edificios publicos, as legações e consulados e muitas casas particulares conservaram bandeiras em funeral; estiveram fechadas as secretarias de Estado e muitas outras repartições.

O commercio da cidade de Santos, espontaneamente, e por um generoso sentimento de philantrophia e caridade, ao ter noticia do flagello que assola Buenos-Ayres, promoveu uma rollecta de esmolas e em um só dia levantou a somma de 9:400$, que o Sr. Camillo de Andrade remetteu ao Sr. barão de Mauá. Bello exemplo para imitar-se offereceu assim a cidade de Santos.

— 28 —

Por carta imperial de 27 do corrente, foi nomeado, senador pela provincia das Alagôas o commendador Jacintho Paes de Mendonça.

Por portaria de 26 do corrente mez foi concedida a exoneração que pedio o engenheiro de 1ª classe Firmo José de Mello do lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Paulo.

Está na verdade rico, variado, e offerece um lindo aspecto o bazar organisado pelas senhoras que coadjuvaram a commissão brazileira de soccorros para os francezes indigentes. Divide-se elle em duas partes, uma distinada ás lojas, nas quaes objectos de elevado preço e outros de phantazia de esmerado gosto estão convenientemente dispostos, outros numerados (são 2,000) distinados á primeira tombola. A direcção das lojas está confiada ás senhoras viscondessa da Cachoeira, baroneza de Suruhy, D. Maria Amalia de Azambuja Carvalho de Moraes, D. Maria Amanda Paranaguá Doria e D. Maria Eufrazia Marques Lisboa.

Entre os objectos do bazar realçam um primoroso quadro adamascado, representando a Pesca Milagrosa, offerta dos Srs. Décap & Auteage, os quadros a oleo dos Srs. Martini e Moureau, as ricas joias na loja da direita, uma soberba jarra do Japão, cestas de flores primorosamente feitas, ricas almofadas, uma mesa de xarão da India, e outros productos de phantazia feitos com muito bom gosto.

Os premios da tombola são de valor real. Desde um quadro a oleo de valor superior a 100$ até as garrafas de vinho do fino Porto e outros objectos que figuram nos premios do valor de 1$, mas que seguramente valem mais, ha premios de todos os preços intermediarios, formando uma collecção variada e complexa, cujo exame merece a attenção dos que já se muniram de bilhetes para esse jogo tão innocente quanto legitimo á vista do caridoso intuito. Em resumo, a commissão especial que organisou o bazar merece um voto de louvor, tanto pelos esforços que empregou para reunir esta bella collecção, como pela dedicação com que sacrafica horas e horas a dirigir esta festa de beneficencia.

A Companhia de trilhos de ferro do Jardim Botanico (Bonds), offereceu ao Sr. presidente do conselho, visconde do Rio-Branco, para allivio, da infeliz população de Bueuos-Ayres a quantia de 1:000$000, que S. Exc. remetteu á commissão de soccorros.

— 29 —

Approvando a promoção que por actos de bravura fez o meu muito amado e prezado genro, S. A. Real o marechal de exercito conde d'Eu, quando commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, dos officiaes do exercito mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo visconde do Rio-Branco, conselheiro de estado senador do imperio, presidente do conselho de ministros e ministro e secretario de estado dos negocios da guerra: hei por bem determinar que os ditos officiaes contém antiguidade das datas constantes da referida relação. O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Visconde do Rio Branco.*

Corpo de engenheiros.—Para capitães os 1ºs tenentes:

Eugenio Adriano da Cunha e Mello, contando antiguidade de 19 de outubro de 1869; Guilherme Carlos Lassance, idem de 28 de outubro de 1869.

Arma de infantaria. — Para capitão, o capitão Francisco de Paula Argolo, contando antiguidade de 28 de outubro de 1869.

Para alferes, os alferes em commissão: Antonio Fernandes de Souza Conceiro, contando antiguidade de 18 de agosto de 1869; Felippe Santiago de Abreu, idem; Ireneu Barbalho Bezerra, idem; Joaquim Gonçalves Gomides, idem; Joaquim Machado de Souza, idem; Marcolino Jeronymo da Silva Bezerra, idem.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1871.—*Visconde do Rio-Branco.*

Por decreto de 15 do corrente foi nomeado commandante das armas da provincia de Matto-Grosso, o tenente-coronel graduado [illegible] do estado-maior de 1ª classe, Francisco José Cardoso Junior.

Por decretos de 27 tambem do corrente:

Foi transferido do commando das armas da provincia do Pará para o da da Bahia, o brigadeiro Herculano Sancho da Silva Pedra.

Foram nomeados os brigadeiros Manoel da Cunha Wanderley Lins e Luiz José Pereira de Carvalho, este para o commando das armas da provincia de Pernambuco e aquelle pare o da do Pará.

Foi reformado, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o brigadeiro graduado do corpo de engenheiros Patricio Antonio de Sepulveda Ewerard, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decretos de 24 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da thesouraria do Paraná o 1º escripturario da alfandega da cidade do Rio-Grande do Sul, Candido José Pereira, ficando sem effeito o decreto que nomeara para a dita commissão o chefe de secção da thesouraria do Espirito-Santo, Torquato Caetano Simões.

2º conferente da alfandega do Maranhão, o 2º dito da das Alagôas, Thomaz Velloso Tavares; ficando sem effeito o decreto que nomeára, para aquelle lugar o guarda-mór addido á alfandega de Paranaguá, Leopoldo da Camara Lima.

Por cartas imperiaes de 22 do corrente foram naturalisados os subditos hespanhol José Antonio Garcia, e belga padre João Nicoláo Reuter, residentes na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por portaria de 27 do corrente:

Foi prorogada por tres mezes, com o respectivo vencimento, a licença de igual tempo concedida em 24 de janeiro ultimo ao inspector de saude publica da provincia do Maranhão, Dr. Fabio Augusto Bayma, pelo presidente da mesma provincia.

Concedeu-se licença a Antonio Maria Marques Ferreira para continuar a ter botica aberta na freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife, provincia de Pernambuco.

Por decreto n. 4,719 de 22 do corrente foi concedida autorisação para funccionar á companhia urbana da estrada de ferro Paraense e foram approvados os respectivos estatutos.

— 30 —

Por cartas imperiaes de 22 do corrente:

Foram apresentados os padres Marcolino Francisco de Souza Madureira e Felisberto Caetano de Alcantara, este na igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario do Cayrú, e aquelle na de Nossa Senhora da Conceição do Caité, do arcebispado e provincia da Bahia.

Por decretos de igual data:

Foi promovido a official da ordem da Rosa, Francisco Candido Rodrigues de Castro.

Foram nomeados:

Official da mesma ordem, Laurindo José Alves de Oliveira. Cavalleiro da de S. Bento de Aviz, o capitão do exercito Francisco das Chagas Pinheiro.

Teve hontem lugar a experiencia do vapor *Cahy*, construido pelos Srs. Maylor & C. para a navegação fluvial na provincia do Rio-Grande do Sul, por encommenda do Sr. José Luiz Rodrigues da Rosa.

O vapor mede 85 pés inglezes de comprimento na linha d'agua, 13 pés de bocca e 4 1/2 pés de pontal. O machinismo de alta pressão, systema de cylindros oscillantes, da força nominal de 30 cavallos, foi fabricado pelos mesmos Srs. Maylor & C.

O vapor com o seu machinismo completo demanda 2 1/2 palmos d'agua.

A marcha foi de 9 milhas por ora, sendo a pressão 60 libras por pollegada quadrada.

1.º de abril.

Assistimos hontem á experiencia de uma bomba construida sob a direcção do Sr. tenente-coronel Carvalho nas officinas do corpo de bombeiros, e destinada á provincia das Alagôas.

E' a primeira bomba de incendio fabricada nas officinas daquelle corpo, e o resultado da experiencia foi satisfactorio.

O trabalho dos officinas, apezar dos seus limitados conhecimentos em tal materia, é digno de elogio.

Funccionou a principio a bomba com duas mangueiras, ás quaes se haviam adoptado esguichos de elevação, e, apezar do vento ser um tanto forte, a agua subio á altura de cerca de 70 palmos. Finda a primeira experiencia, adaptou-se a uma das mangueiras o esguicho de jorrar ou de alagar de 2 1/2 pollegadas de diametro, o qual não só preenche satisfactoriamente o fim a que se destina, como atira a agua a uma altura assaz elevada. E' este um dos melhoramentos introduzidos pelo Sr. tenente-coronel Carvalho.

Trabalhando com uma só mangueira, póde-se atirar agua a uma altura media de cem palmos, quer os mangotes de aspirar sejam introduzidos em algum deposito de agua, quer esta seja deitada a baldes na caixa da bomba.

Acompanham a bomba dous carros, um dos quaes contém as ferramentas, e outro uma escada mechanica.

Com excepção de alguns trabalhos de torneiro e fundidor, confiados ao Sr. Lenoir, todos os outros foram feitos nas officinas do corpo.

A bomba é de construcção elegante; mede 100 pollegadas de comprimento, 51 de altura e 50 de largura.

A caixa, de vinhatico lustrado, tem algumas inscripções, aberta de metal amarello. A bomba é de systema mixto, isto é, trabalha com a agua lançada no seu proprio tanque, ou por meio de manga absorve-a de qualquer distancia recebendo a por um lado, e esguichando-a por outro.

A manga recipiente tem um diametro um pouco superior ao das duas de expulsão reunidas, o que dá grande força aos esguichos.

A experiencia foi feita na presença do Sr. ministro da agricultura, de varias pessoas gradas, e nomeadamente de alguns engenheiros que, examinando a bomba, a acharam excellente. O mesmo nos pareceu, apezar de incompetentes. O Sr. tenente-coronel Carvalho obsequiosamente respondia a quantas perguntas lhe dirigiam, dando a todas as pessoas presentes quantas explicações podiam desejar, e as provocando elle mesmo.

Folgamos de ter mais uma occasião de reconhecer os importantes serviços prestados pelo Sr. tenente-coronel no commando do corpo de bombeiros, que hoje prima não só pela pericia com que trabalha, mas tambem pela disciplina e moralidade de que as suas praças teem dado muitas provas.

Attendendo aos recursos de que se dispunha, o fabrico desta bomba póde considerar-se uma especie de pequena maravilha. Applicando á tão uteis trabalhos as horas vagas das suas praças, o Sr. tenente-coronel transformou os seus soldados em habeis operarios, desviando-os ao mesmo tempo dos vicios a que leva a ociosidade, e inspirando-lhes sentimentos de dignidade, baseada na consciencia do proprio valor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1871.

Noticias da Europa.

Por via da Bahia recebemos as seguintes noticias da Europa, alli levadas pelo vapor inglez *Camões*, que sahio de Lisbôa a 19 do passado, adiantando quatro dias ás noticias que recebemos pelo *Douro*:

« Londres, 14 de abril.—Thiers annuncia que as victorias que os insurgentes se attribuem são sem fundamento de veracidade. Que sómente alguns combates insignificantes tem tido lugar, e que as noticias publicadas pela communa são tão falsas como os seus principios. O correspondente do *Times* em Paris diz que o jornal *Affranchi* annuncia que os insurgentes tomaram 2,000 prisioneiros das tropas de Versailles, na quarta-feira. A communa decretou a demolição da columna da praça de Vendome. Continúa o bombardeamento do bairro dos Campos Elyseos. A porta Maillot e as casas em volta da estação do caminho de ferro estão reduzidas a montões de ruinas. O quartel-general do marechal Mac Mahon está em Ville l'Etranger; espera-se grande concentração de tropas.

« Madrid 14. Versailles 14 á tarde.—Vivo canhoneio na direcção de Asniéres. Diz-se que se tem trocado negociações para a submissão dos rebeldes. Continuam chegando tropas á Versailles. »

« Londres 15 de abril.—Diminuio muito a luta quinta e sexta-feira diante de Paris. Os insurgentes ainda não tomaram posse da ponte de Neuilly. A companhia está fazendo preparativos de defeza para o caso de ser sitiada. Os insurgentes montaram uma bateria de peças de grande calibre no Trocadero, as quaes fazem fogo sobre o forte do Monte Valeriano. Calcula-se que desde o fim do sitio pelos allemães, mais de 500,000 pessoas deixaram Paris. A communa dissolveu sete batalhões da guarda nacional, em consequencia da sua attitude hostil. As tropas de Versailles preparam-se para dar um golpe decisivo; esperavam-se ordens para o ataque hontem á noite. Tem havido sérios disturbios em Odessa. Os gregos atacaram os judeus. O populacho foi dispersado á ponta da bayoneta. Espera-se Lesseps, que deve chegar hoje a Inglaterra.»

« Madrid 15, Versailles 14.—A assembléa approvou a lei municipal por 499 votos contra 18. Houve hoje um encontro em Asniéres sem consequencia. Não ha noticia de nenhum feito notavel. Falleceu na Austria o almirante Tegehoff, o herôe do combate naval de Lissa »

« Londres 16.—O orçamento militar para o imperio allemão será de 83 milhões para 370,000 homens, ou 90 milhões para 400,000 homens; a ultima cifra será provavelmente votada como subsidio em tempo de paz.»

« Londres 16.—As noticias de Versailles dizem que não tem havido mais acontecimentos militares diante de Paris. O general Cluseret annuncia que as tropas de Versailles atacaram o forte Vanves na noite de 14, mas foram repellidas; e o general Eudes annunciou que as tropas de Versailles soffreram perdas enormes e foram repellidas ao longo de toda a linha, e que esta é uma victoria para ser inscripta na bandeira da communa. As operações da esquadra de canhoneiras pertencente á communa foram paralysadas por uma baixa consideravel das aguas do Sena, causada pela abertura das represas em Suresnes. Corre que o forte Issy foi muito damnificado pelo fogo das baterias de Versailles. As relações entre a commissão central e a communa ainda são de um caracter de pouca amisade.»

« Versailles 16.—Estão inteiramente cortadas as communicações de Paris com o exterior. As tropas do governo bloqueiam todo o recinto fortificado, com excepção do ponto em que estão os allemães, e preparam-se para forçar as portas e entrar na cidade, que está coberta de barricadas. A artilharia dos fortes produz grandes estragos de um e outro lado. Espera-se um movimento de reacção em Paris.»

« Madrid 17, Versailles 16.—Prosegue o canhoneio de ambos os lados. Inessitz Dombrowski colheu 400 prisioneiros do governo insurreccionado. Os fortes de Yssy e Vanves disparam successivamente.

« Londres 17. — Houve luta muito renhida no sabbado e no domingo diante de Paris. Os insurgentes dizem que repelliram o ataque das tropas de Versailles sobre o forte de Vanves. A luta em Neuilly, de casa para casa, foi incessante e renhida. As perdas foram consideraveis. A bateria dos communistas no alto do Trocadero bombardeia violentamente o forte do Monte-Valeriano. As subsistencias começam a faltar em Paris, e os preços tem subido muito. A cidade está agora completamente sitiada, e foi intimada para render-se dentro de 24 horas. Thiers annuncia que as tropas continuarão os seus esforços para conservar as suas posições até chegar a occasião para a acção decisiva; entretanto não se espera senão a chegada de tropas e material. Os movimentos das tropas allemãas parecem mostrar a existencia de preparativos para intervirem brevemente.»

« As folhas francezas recebidas em Portugal davam as seguintes noticias:

« Encontraram-se valores importantes em poder de quasi todos os prisioneiros que chegam a Versailles. Muitos traziam nas algibeiras joias de preço procedente de roubos.

« Lullier foi de novo preso pelos seus antigos collegas da *Communa*, e diz-se que o fuzilaram bem como a Eudes.

A *Communa* mandou, á força, armar e metter nos quarteis os seminaristas.

« Continuam a ser roubadas muitas igrejas.

« Monsenhor Darboy, o abbade Deguessy, diversos missionarios e uns cincoenta ecclesiasticos regulares foram presos. Alguns receberam ferimentos graves.

« A maior parte das violencias são feitas por guardas nacionaes acompanhados de mulheres armadas.»

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas: do Rio de Janeiro até o 1º, da Bahia até 4, de Alagôas até 7 do corrente.

Sôb a rubrica *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas dão os jornaes as que seguem:

PARANÁ.

Temos folhas de Coritiba até 19 e de Paranaguá até 20 de abril.

« Fôra encerrada no dia 15 a sessão da assembléa provincial.

— Nesse mesmo dia effectuou-se, em presença do presidente da provincia, de muitos membros da assembléa provincial e da camara municipal, de varias autoridades e de pessoas gradas, a inauguração dos trabalhos da estrada que deve ligar a provincia do Paraná á de Matto-Grosso.

— A presidencia da provincia sanccionára em data de 10 do corrente a resolução da assembléa garantindo o juro de 7 por cento ao anno pelo prazo de 30 annos, á companhia que fôr organisada pelo engenheiro Antonio Pereira Rebouças e outros concessionarios da estrada de ferro de Antonina á Curitiba.

— No dia 2 começára a funccionar o ramal telegraphico entre Antonina e Paranaguá.

— Fallecêra em Antonina o lavrador e proprietario alli residente José Ferreira Arantes.

— D. Carlota Angelica Franco, fallecida em Curitiba, a 8 do corrente, deixou livres em testamento suas duas escravas Rita e Catharina.

— Acerca da ceremonia da inauguração dos trabalhos da estrada para Matto-Grosso, lemos o seguinte no *Dezenove de Dezembro*:

« A's 11 horas da manhãa de hoje, effectuou-se a inauguração dos trabalhos da estrada que deve communicar esta provincia com a de Matto-Grosso, a qual assistiram o Sr. presidente da provincia, membros da assembléa legislativa provincial e da camara municipal, chefes das repartições publicas, juiz de direito da comarca, e grande concurso de pessoas gradas desta cidade.

« Depois da benção da primeira pedra da estrada e das ceremonias religiosas, feitas pelo Rvd. vigario desta parochia, foi lido pelo secretario do governo o respectivo auto, que foi assignado pela maioria das pessoas presentes.

« Em um vaso proprio para o fim foram collocados os ultimos numeros dos jornaes que se publicam nesta capital, varias moedas de prata e cobre e o mesmo auto.

« Esse vaso foi deposit[illegible] na base do pilar da ponte que se projecta cons[illegible] sobre o rio Ivo.

« Depois de concluidas todas as solemnidades proprias de taes actos, o Sr. presidente da provincia annunciou estarem inaugurados os trabalhos da estrada de Matto-Grosso, levantando em seguida vivas á Sua Magestade o Imperador, á augusta familia imperial, á nossa santa religião e ao povo paranaense, que foram enthusiasticamente correspondidos.

« O Dr. juiz de direito da comarca, levantou um viva áquelle Exm. Sr., que com o mesmo enthusiasmo foi correspondido.

« Em seguida a esses vivas o Rvm. vigario Agostinho Machado Lima improvisou um rapido, porém brilhante discurso, sendo secundado pelos Drs. Bento Fernandes de Barros e Antonio Pereira Rebouças Filho, aquelle como orgão da assembléa provincial o este na qualidade de antigo chefe daquella commissão.

S. PAULO.

— Alcançam a 25 de abril as ultimas datas.

— O *Correio Paulistano* noticia que no dia 21 de abril firmou-se a escriptura publica de contrato pelo qual as duas companhias Paulista e Ituana chegaram á accôrdo acerca do entroncamento da linha ferrea da companhia ituana na linha ferrea da companhia Paulista no ponto em quo essas duas estradas se approximam áquem da ponte e barreira do rio Jundiahy.

« Era esse facto, diz o *Correio*, uma necessidade reclamada pelos interesses da provincia, que não tem de garantir assim inutilmente os juros da despeza feita com uma linha de ferro paralella á outra na extensão de meia legua. »

— Começára a publicar-se em S. Paulo um semanario politico e litterario, redigido por academicos, e intitulado *A Propaganda*.

— Segundo a *Gazeta de Campinas*, o Rvd. padre Rigillo, ex-vigario de Santa Barbara, commemorou a paixão e morte do Redemptor, libertando uma sua escrava, de nome Eugenia, de 18 a 20 annos de idade.

— Ao *Democrata*, de Guaratinguetá, communicam de Arêas o seguinte:

« No dia 3 do corrente foi barbaramente assassinado com quatro facadas, no morro de Sant'Anna, termo desta cidade, um menor, filho de Salvador de tal, por um escravo do Sr. Dr. Luiz Dias Novaes.

« O assassino, depois de commetter o delicto, dirigio-se a esta cidade, e apresentou-se á autoridade a quem confessou o delicto, trazendo comsigo o instrumento do crime e ainda tinto do sangue de sua victima innocente e innoffensiva. Interrogado pela autoridade, cynicamente declarou que a unica causa que o demovêra a commetter tão horrendo attentado fôra o desejo de ver-se livre do jugo da escravidão. »

RIO DE JANEIRO.

— Não havia ainda no dia 1º do corrente numero sufficiente de membros da assembléa geral legislativa, para a respectiva abertura.

— Na sessão preparatoria do senado, de 27 do passado, foram remittidas á commissão de constituição as actas relativas á eleição feita na provincia de Pernambuco para preencherem-se as vagas dos Srs. senadores fallecidos marquez de Olinda e conde da Boa-Vista; e as concernentes á eleição feita na da Bahia para preencher-se a vaga do Sr. senador visconde de Jequitinhonha.

— Na sessão preparatoria da camara dos deputados, de 28 do passado, foram lidos e mandados imprimir os seguintes pareceres de commissão:

« A commissão de constituição e poderes, tendo examinado a acta de apuração das eleições do 1º districto da provincia do Ceará, a que se mandou proceder para preenchimento da vaga que deixou nesta camara o Sr. deputado Domingos José Nogueira Jaguaribe, por haver sido escolhido senador pela mesma provincia; assim como as actas parciaes dos collegios da Fortaleza, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, S. Bernardo, Quixeramobim, Cachoeira, S. João do Principe, Saboeiro e Maria Pereira, nenhuma irregularidade notou no processo das mesmas eleições, e, portanto, é de parecer que sejam approvadas, reconhecendo-se deputado pela referida provincia o Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, cujo diploma tambem foi presente á commissão, por haver reunido a maioria legal de votos; archivando-se os papeis.

« Concorrendo á eleição 398 eleitores, dividio-se a votação da seguinte fórma:

« Conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello . . . 205

« Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos . . . 133

« Sala das commissões, em 28 de abril de 1871.—Candido Mendes de Almeida.—Angelo Thomaz do Amaral.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha. »

« A commissão de constituição e poderes, tendo examinado a acta de apuração das eleições do 2º districto da provincia do Ceará, á que se mandou proceder para preenchimento da vaga que deixou nesta camara o Sr. deputado Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, por haver sido escolhido senador pela mesma provincia, e como tal tomado assento na respectiva camara; assim como nas actas parciaes dos collegios de Sobral, Acaracú, Granja, Viçosa, Ipú, Baturité, Sant'Anna, Canindé, S. Francisco e Santa Quiteria, nenhuma irregularidade notou no processo das mesmas eleições; e, portanto, é de parecer que sejam approvadas, reconhecendo-se deputado pela referida provincia o Sr. José Antonio Moreira da Rocha, cujo diploma tambem foi presente á commissão, por haver reunido maioria legal de votos; archivando-se os papeis.

« A camara apuradora não contemplou no seu trabalho os votos dos collegios da Granja e de Sant'Anna, a que concorreram 54 eleitores, cujo votado, não alteraria o resultado daquella apuração.

« A esta eleição não concorreram os eleitores do collegio da Imperatriz, o dos papeis que foram presentes á commissão não consta o motivo deste acontecimento.

« Concorrendo á eleição 306 eleitores, dividio-se a votação da seguinte fórma:

« José Antonio Moreira da Rocha . . . 182

« Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonceca . . . 124

« Sala das commissões, em 28 de abril de 1871.—Candido Mendes de Almeida.—Angelo Thomaz do Amaral.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha. »

« A commissão de constituição e poderes, tendo examinado a acta de apuração das eleições do 2º districto da provincia de Pernambuco, a que se mandou proceder para preenchimento da vaga que deixou nesta camara o Sr. deputado João Alfredo Corrêa de Oliveira, por haver sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim como as actas dos collegios de Nazareth, Goyanna, Olinda, Iguarassú e Limoeiro, nenhuma irregularidade encontrou no processo eleitoral; e, portanto, é de parecer que sejam as mesmas eleições approvadas, reconhecendo-se deputado pela referida provincia o mesmo cidadão, cujo diploma tambem foi presente á commissão, por haver reunido a maioria legal de votos; archivando se os papis.—

« Salas das commissões, em 28 de abril de 1871.—C. Mendes de Almeida. — Angelo Thomaz do Amaral. — Manoel Clemente Carneiro da Cunha. »

« A commissão de constituição e poderes, tendo examinado a acta da apuração das eleições do 4º districto da provincia da Bahia, á que se mandou proceder para preenchimento da vaga que deixou nesta camara o Sr. deputado Dr. Luiz Antonio Pereira Franco, por haver sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim como as actas dos collegios de Inhambupe, Purificação, Alagoinhas, Itapicurú, Abadia, Pombal, Tucano, Monte-Santo, Geremoabo, Jacobina, Villa-Nova da Rainha, Sento-Sé e Capim Grosso, nenhuma irregularidade encontrou no processo eleitoral, e, portanto, é de parecer que sejam as mesmas eleições approvadas, reconhecendo-se deputado pela referida provincia o mesmo cidadão por haver reunido a maioria legal de votos; archivando-se os papis.

« Cumpre notar que na apuração feita pela camara municipal de Inhambupe não se contemplou a votação dos collegios de Abbadia, Pombal, Villa Nova da Rainha, Sento-Sé e Capim-Grosso, onde concorreram 212 eleitores, que votaram no mesmo cidadão, cujos votos ainda que fossem distrahidos não alteravam o resultado daquella apuração.

« Sala das commissões, em 28 de Abril de 1871.—Candido Mendes de Almeida.—Angelo Thomaz do Amaral. — Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

« A commissão de constituição e poderes, tendo examinado a acta da apuração das eleições do 3.º districto da provincia do Rio de Janeiro, a que se mandou proceder para preenchimento da vaga que deixou nesta camara o Sr. deputado Dr. Jeronymo José Teixeira Junior por haver sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas; assim como as actas dos collegios de Nitheroy, Itaborahy, Maricá, Magé, Estrella, Santo Antonio de Sá, Vassouras, Valença e Parahyba do Sul, nenhuma irregularidade encontrou no processo eleitoral; e portanto, é de parecer que sejam as mesmas eleições approvadas, reconhecendo-se deputado pela referida provincia o mesmo cidadão, cujo diploma tambem foi presente á commissão, por haver reunido a maioria legal de votos; archivando-se os papeis.

« Sala das das commissões, em 28 de abril de 1871.—Candido Mendes de Almeida.—Angelo Thomaz do Amaral.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha. »

« A commissão de constituição e poderes, tendo examinado a acta da apuração das eleições do 1.º districto da provincia de Minas-Geraes, a que se mandou proceder para preenchimento da vaga que deixou o Sr. deputado Joaquim Antão Fernandes Leão, por haver sido escolhido senador pela mesma provincia, e como tal tomado assento na respectiva camara; assim como as actas parciaes dos collegios de Ouro-Preto, Queluz, Ubá, Piranga, Marianna, Muriahé e Ponte-Nova, nenhuma irre-

ILEGÍVEL

gularidade notou no processo das mesmas eleições; e, portanto, é de parecer que sejam approvadas, reconhecendo-se deputado pela referida provincia o Sr. Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos em quem recahio a maioria legal de votos, archivando-se os papeis.

« A commissão é tambem de parecer que se contem ao mesmo cidadão os votos dos supplentes de eleitor que o collegio de Marianna mandou tomar em separado, sendo um da parochia da Sé daquella cidade e os outros da do Pinheiro, visto se provar que os eleitores a quem substituiram de feito se achavam ausentes fóra da provincia na época da reunião do collegio.

« Concorrendo á eleição 255 eleitores, dividio-se a votação da seguinte fórma :

« Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos	128
« Dr. Carlos Peixoto de Mello	116
« Cedulas em branco	11

« Sala das commissões, em 28 de abril de 1871. —Candido Mendes de Almeida. — Angelo Thomaz do Amaral. — Manoel Clementino Carneiro da Cunha. »

« A commissão de constituição e poderes tendo examinado a acta de apuração das eleições do 2.º districto da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, a que se mandou proceder para preenchimento da vaga que deixou o Sr. deputado Antonio Rodrigues Fernandes Braga, por haver sido escolhido senador pela mesma provincia, e como tal tomado assento na respectiva camara ; assim como as actas parciaes dos collegios do Rio Grande do Sul, Pelotas, Piratiny, Cangussú, Jaguarão, Bagé, Alegrete, Itaquy e Cruz Alta, nenhuma irregularidade notou no processo das mesmas eleições ; e, portanto, é de parecer que sejam approvadas, reconhecendo-se deputado pela referida provincia o Sr. Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça, em quem recahio a maioria legal de votos ; archivando-se os papeis.

« Concorrendo á eleição 220 eleitores dividio-se a votação da seguinte fórma :

Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça	115
Dr. Francisco da Silva Tavares	77
Dr. Gaspar Silveira Martins	28

« Sala das commissões, em 28 de abril de 1871. —Candido Mendes de Almeida.—Angelo Thomaz do Amaral. — Manoel Clementino Carneiro da Cunha. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Da Ilha-Grande escrevem ao *Correio Fluminense* de Angra dos Reis, de 16 :

« Esperava-se que, com a mudança da estação a febre, que tem matado tanta gente, recuaria consideravelmente ; mas assim não tem acontecido. Cada vez, e de dia em dia, cahem enfermas muitas creaturas, e o maior numero dellas morre sem recursos, e inteiramente abondonadas pela pobreza em que vivem.

« Corre por aqui que muito breve teremos um medico e enfermeiros mandados pelo governo.

« Se isso for verdade, ainda seria bom, porque causa dó ver morrer os pobres sem o menor soccorro ; mas um medico é pouco para uma ilha tão extensa como esta, e onde a molestia começa do norte ao sul.

« Pedimos á camara que olhe para isto, porque só quem vive aqui, é que sabe os sustos porque passa, quando vê os visinhos a morrerem e sem um remedio para o dia em que o inimigo nos vier bater a porta.

« Este anno tem sido fatal para a gente desta ilha. »

« Lê-se no *Correio Fluminense* de 20 :

« Consta-nos por pessoa fidedigna chegada hoje (18) desta villa, que Manoel de tal, vulgo Maneco do vigario, tentou assassinar com facadas a Bento José de Magalhães.

« O criminoso apezar das diligencias do sub delegado, conseguio evadir-se. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Effectuaram-se transacções insignificantes em cambio sobre Londres a 24 3/4 d. para o papel bancario, e regulares a 25 e 25 1/8 d. para o particular.

« Houve firmeza no mercado de soberanos. Não sendo abundante o ouro, e terminando hoje o prazo de numerosas transacções anteriormente feitas, desenvolveu-se alguma procura, que veio dar firmeza aos possuidores, os quaes conseguiram alcançar os preços de 10$400 e 10$450 a dinheiro. Constou-nos tambem a venda de um pequeno lote a 10$300 para 15 de maio.

« As apolices geraes de 6 0/0 continuam regularmente firmes aos preços de 99, 99 1/4 e 99 1/2 0/0 a dinheiro.

« Em acções apenas negociaram-se as do Banco Rural a 195$ cada uma. »

— A alfandega da côrte rendeu no mez de [illegible]

— Sahiram para Pernambuco : a 25, polaca hespanhola *Carolina* ; e a 30, a *Joven Rozalia*.

BAHIA.

— Os trabalhos da assembléa provincial foram prorogados até 15 do corrente.

— SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu deixaram á presidencia da provincia, para serem distribuidas pelos pobres 15 £.

— Lemos no *Jornal da Bahia* :

« No dia 30 do passado reunio-se a assembléa geral ordinaria do Gabinete Portuguez de Leitura, e foram eleitos para os differentes cargos no anno social de 1871 a 1872 :

Mesa.

Presidente.—Manoel Ferreira Barbosa.
Secretarios.—Joaquim Leite de Carvalho e Manoel da Silva Alves Pereira.

Direcção.

Manoel Dias Lima.
Emilio José de Mira.
José Gonçalves Belchior.
Antonio Maria Chiappe.
Francisco dos Santos Fonceca.
Joaquim Francisco de Almeida Brandão.
José Dias Antunes.

Commissão de contas.

José da Silva e Souza.
Augusto da Silva Ribeiro.
Julio de Araujo Machado. »

« Hontem (30) pelas 6 horas da manhãa foi encontrado por um cabo de policia, nos fundos de uma roça que desemboca á ladeira do Castanheda, um moço de nome José Domingos Soares de Oliveira Junior, atado com cordas a um tronco de mamoneira e amordaçado com lenço.

« Levado ao quartel de policia, e depois á secretaria do mesmo nome, e ahi sendo com muita minuciosidade interrogado pelo respectivo Sr. secretario, respondeu : que dirigindo-se ante hontem as 2 horas da tarde, por mandado de seu pai, ao armazem Moreno, afim de receber a quantia de... 2:000$, entregara-lhe aquelle negociante 200$ em dinheiro e uma ordem de 1:800$ para receber essa quantia em casa dos Srs. Justino José Fernandes & Irmão.

« Embolsado dessa quantia, e ao sahir a rua, encontrou-se com um individuo, branco, de bigodes pretos, o qual lhe era completamente desconhecido, que perguntou-lhe se podia trocar-lhe algum dinheiro. Tendo dado resposta negativa seguio para tratar de outros negocios, notando porém, ser sempre acompanhado bem que de longe pelo individuo suspeito.

« Ao chegar, de volta da cidade baixa, ao largo do Theatro, vio que o mesmo individuo apressara os passos e dirigindo-se-lhe perguntou se queria comprar um bello diamante.

« Tendo o Sr. Oliveira respondido que não podia, e depois de trocarem algumas palavras sobre a arte de ourives, subio aquelle Sr. pela ladeira de S. Bento para ir a sua casa á rua do Duarte ; mas ao chegar ao topo daquelle ladeira mudou de resolução e desceu a que contorna o convento e peneirou na roça de que acima fallamos.

« Ahi foi accommettido, amordaçado e recebeu do mesmo individuo duas facadas, uma no braço esquerdo e outra na perna correspondente. Nessa luta, conseguio safar do bolso do palitot a quantia maior (1:700$), e atira-la para longe, a qual hontem foi achada, sem que o ladrão visse. Referio igualmente que o ladrão roubando-lhe a quantia de 300$, permaneceu em frente delle até meia noute, hora em que fez lhe aspirar um liquido de que estava impregnado um algodão.

« Por esta ligeira noticia e pelo interrogatorio porque passou, pelas respostas contradictorias que deu o Sr. José Domingues Soares de Oliveira Junior, suppõe-se que toda essa scena tragica não passa de especulação. »

« Hontem (2) foi-nos offerecido um exemplar do projecto de contrato apresentado á assembléa geral legislativa, por intermedio do governo da provincia, pelos Srs. Hugh Wilson engenheiro civil, A. F. de Lacerda, Wilson Hett & C. e Barão de Pereira Marinho, para *fazer os estudos technicos e construcção das obras de prolongamento da estrada de ferro da Bahia, desde Alagoinhas até o Rio S. Francisco.*

« Acompanha ao mesmo projecto um relatorio que fora apresentado ao Exm. Sr. barão de S. Lourenço, e ao corpo commercial desta provincia pelo mesmo Sr. Hugh Wilson sobre a navegação do Rio S. Francisco e os diversos projectos para ligar a navegação do alto rio com algum porto do littorial e do qual já demos noticia. »

« No dia 22 de março proximo passado pelas 3 horas da tarde evadio-se da cadeia da villa do Urubú o preso José Antonio da Silva, sentenciado á galés perpetuas, tendo para isso quebrado uma das grades. »

« Apezar das providencias empregadas, o réo não tinha ainda sido capturado. »

« Ao amanhecer do dia 12 de abril proximo passado, se evadiram da cadeia de Macahubas os réos de morte Germano Ribeiro Niza, e Manoel Colleita dos Santos, pronunciado no art. 201 do cod. crim.

Os criminosos serraram parte da porta que prendia a lingoeta da fechadura

O cabo e quatro praças do destacamento foram presos afim de serem processados pela fuga.

« Apezar das diligencias empregadas, os réos ainda não puderam ser capturados. »

« Consta-nos que hontem (1) encontraram-se na thesouraria de fazenda signaes evidentes de uma tentativa de roubo, não só por causa de alguns buracos feitos em uma porta, tão unidos que bem demonstravam o proposito de se obter passagem para uma mão que pudesse desviar qualquer obstaculo, que do outro lado houvesse para abertura da mesma, como porque encontrou se aberta uma outra que na vespera tinha ficado fechada.

« Provavelmente ter-se-hão dado providencias, com quanto seja difficil attribuir-se determinadamente a alguem semelhante attentado. »

« O tenente-coronel Bernardo José do Rozario, residente em Alcobaça, querendo commemorar a sagrada morte e paixão do Nosso Redemptor, concedeu carta de liberdade á sua cria Maria, quasi branca, de 6 mezes de idade, e entregou a referida carta ao parocho da mesma freguezia para fazê-la passar ás mãos da mãi da alforriada na occasião da sahida da procissão. »

— A subscripção em favor do papa eleva se á ultima data a 13:000$.

— A alfandega rendeu no mez de abril.... 891:264$100.

— O cambio sobre Londres regulava 25 3/8 a 25 5/8 d. por 1$000.

— Sahio para Pernambuco a sumaca hespanhola *Venturita*.

ALAGÔAS.

— Installou se, no dia 3 do corrente, a assembléa provincial, ficando a sua meza assim organisada : presidente, Dr. Bernardo de Mendonça ; secretarios, Muritiba e Tiburcio.

— O presidente da provincia, Dr. José Bento Filho, offereceu ao barão de Anadia, na noute de 5 do corrente, um baile sumptuoso.

—Continuavam a apparecer casos de febre amarella na capital.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« Ante hontem (3), ás 5 horas da tarde, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado dos Exms. Srs. commendador Jacintho de Mendonça e barão de Anadia, diversos deputados provinciaes, e muitas familias, seguio pela via ferrea até o Trapiche da Barra, e de lá embarcando no vapor *Alagoano*, seguio para a fabrica de Fernão Velho.

« Tendo, porém, S. Exc. chegado depois de parados os trabalhos manufactureiros, foi recebido pelo Sr. capitão José Adolpho de Barros Corrêa, digno administrador daquelle estabelecimento, que a todos recebeu com cordialidade e cavalheirismo.

« S. Exc. recolheu se á capital ás 3 horas da madrugada, reinando em todo o passeio a mais expancia alegriva.»

Noticias do norte do Imperio.

Chegou tambem hontem pela manhãa o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas : do Pará 1º, do Maranhão 3, do Ceará 5, do Rio Grande 6 e da Parahyba 7 do corrente.

PARÁ.

— Foi nomeado director da escola normal, creada pela lei provincial n. 669, o conego José Pinto Marques.

— Para compôr o conselho director da instrucção, foram nomeados, além do director geral, os professores do Lyceu Paraense, Drs. José Felix Soares e José Ferreira Cantão, o professor particular do ensino primario, conego Antonio Gonçalves da Rocha ; o professor particular do ensino secundario, padre Felix Vicente de Leão ; o professor publico do ensino primario, José Theodoro Saraiva da Costa ; e os Drs. Antonio Gonçalves Nunes e João Maria de Moraes.

— Pelo Exm. diocesano foram nomeados para compôr o conselho episcopal :

Conego vigario geral Sebastião Borges de Casti- [illegible]
Conego cura Luiz Martinho d'Azevedo Couto ;
Conego Luiz Barroso de Bastos ;
Conego José Pinto Marques ;
Conego João Ferreira d'Azevedo Muniz ;
Conego Joaquim Antonio da Silva Egues ;
Conego Clementino José Pinheiro ;
Padre Augusto João Maria Cullerre ;
Padre Theodoro Gabriel Thauby.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Os Srs. Eaton e Rubinson, proprietarios d'uma fabrica de pedras, *Artificial Stone Blocks*, sita na estrada da Constituição, receberam no domingo (23) em seu estabelecimento uma numerosa e escolhida sociedade, que haviam convidado por ser aquelle o dia que S. Exc. o Sr. presidente da provincia destinara para visita-lo.

« Fizeram os proprietarios da fabrica trabalhar algumas de suas machinas e submetteram á apreciação de seus convidados varios *specimens* de seu artefacto, em differentes phases da composição. Algumas amostras da pedra já prompta serviram para provar que vantagens apresenta a adopção d'este material em substituição do tijollo que ora empregamos, vantagens para notar, porque augmentando a solidez da obra diminue lhe o preço.

«E' de crer que não tenham os Srs. Eaton e Rubinson occasião de arrepender-se pelo estabelecimento de sua fabrica, porque o seu material, á tantos respeitos preferivel ao de que agora nos servimos, ha de acabar por ser o unico adoptado nas obras, de cuja execução é prenuncio o progredimento d'esta terra. »

« Desappareceu no Madeira o negociante Antonio Simões d'Almeida. Trouxe-nos a triste nova o vapor *Gião*, que hontem ancorou em nosso porto. Tinha ido com alguns aggregados cortar alguns cipós para empacotar peixe e embrenhara-se na floresta d'onde não voltou. Os companheiros não sabiam novas d'elle. Pereceu talvez nas garras d'alguma fera.

« Simões era brasileiro, de Pernambuco, onde tinha mãe e duas irmãas. Contaram-nos que possuia n'aquella provincia alguns bens de raiz e que eram seus procuradores os Srs. Tasso & Irmãos.»

« Devem seguir hoje (20) para Goyaz tres botes, que conduzem desarmado o vapor denominado *Mineiro*, destinado á navegação do rio Araguaya.

« Veio busca-lo em commissão especial o Sr. Manoel Alves de Castro Sobrinho, negociante de Goyaz, amigo do Sr. Dr. Couto de Magalhães, e em quem elle deposita plena confiança.

O vapor *Mineiro*, que aqui chegou desarmado d'Inglaterra no mez de março, mede 75 pés de comprimento, e informam-nos que foi construido em condições que correspondem ás necessidades da empreza de que é propriedade.

« E' esta uma noticia grata que, ao darmos á nossos leitores, fazemo-lo congratulando-nos com elles pela sua significação. »

MARANHÃO.

— No dia 3 do corrente, realisou-se a abertura solemne da assembléa provincial, cuja meza se compõe : presidente, padre Toomaz de Moraes Rego ; secretarios, Drs. Martiniano Mendes Pereira e José Mariano da Costa.

— Lemos no *Paiz* :

« Falleceu hontem (26) Fr. Luiz Serra, do convento do Carmo. Era um optimo filho. »

« No dia 3 de abril, falleceu na Therezina o coronel Antonio de Souza Mendes, pai dos Srs. Drs. Simplicio e Antonio de Souza Mendes.

« Tinha 78 annos. Militou com honra e prestou bons serviços a ordem no tempo da balaiada. Era tambem um veterano da independencia. »

« No Cururupú o Sr. José Luiz Soares deu liberdade a um seu escravo para solemnisar a posse de seu cunhado o vigario d'aquella villa, o Rvm. Manoel Altino Alves do Nascimento.

« No districto de S. Miguel da Lapa e Pia, do termo do Rosario, no dia 15 de abril foi estuprada uma menina de 10 annos de idade Luiza Maria da Conceição, filha de Maria Monica, mulher pobre e desvalida. Indigitado autor desse crime Possidonio Antonio Ribeiro, foi este recolhido á cadeia, tendo sido feito o corpo de delicto, e acha-se instaurado o processo. »

« No dia 11 de abril, em uma arvore, junto a margem de um riacho, no lugar S. Raymundo, do termo do Codó, a menor Idequilina Mendes Pacheco, que alli tinha ido na manhãa desse dia com uma criança, encontrara sua avó Benedicta Torquata Pacheco, que, segundo as averiguações, a que tem procedido o respectivo delegado, foi quem pôz termo a sua existencia. »

« Foi no Igarahú, districto do Baçanga, assassinado no dia 26 de abril, ás 4 horas da tarde Sotero Antonio Serra por Antonio José Teixeira d'Assumpção, individuo muito conhecido nesta cidade, onde se inculcava curandeiro de diversas molestias incuraveis, e reputado no lugar de sua residencia por muito rixoso, sempre ostentando pessimos costumes.

« Sotero teve ultimamente uma questão com Assumpção, por causa de uma chancella, e disso resultou este assassina-lo, dando-lhe dous tiros na cabeça.

« Perpetrado o crime fugio o assassino, e chegando ao sitio Porto Grande, residencia do subdelegado, Sr. Antonio Emiliano de Almeida Braga, ás 11 horas da noute, procurava transportar-se para esta cidade, quando chegou o pai do assassinado que indo acordar o Sr. Braga, relatou-lhe o facto.

« O Sr. Braga, comquanto fóra do exercicio, armou algumas pessoas e prendeu o assassino que trazia comsigo 2 facas e uma espingarda, e o remetteu ao Sr. Dr. chefe de policia.

« O assassinado era um bom homem, e pai de muitos filhos. »

— A alfandega rendeu no mez de abril...... 164:029$840.

PIAUHY.

— Havia na provincia grande animação por causa do bom começo do inverno.

CEARÁ.

— No dia 30 do passado foi offerecido, na povoação de Soure, um profuso jantar ao Exm. ex-presidente da provincia, pelo vice-presidente coronel Cunha Freire ; e no dia 1º do corrente um sumptuoso baile.

— No primeiro do corrente foi eleita a seguinte directoria da Associação Commercial : presidente, Luiz Saud ; vice-presidente, Francisco Coelho da Fonceca ; thesoureiro, Luiz de Seixas Corrêa ; secretario, João Chrysostomo da Silva Gitahy ; directores, Luiz Ribeiro da Cunha, Ricardo Hughes, e Antonio Coelho da Fonceca.

— O numero de acções subscriptas para a via-ferrea de Baturité elevava-se a 2466 representando o capital de 493:200$.

— Falleceram, na capital : o fiel do armazem da alfandega Marcos Xavier de Castro e Silva ; e o 1º escripturario dessa repartição Rosalvo Medeiros da Rocha Lins.

— A alfandega rendeu no mez de abril.... 87:494$980.

RIO-GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Foi preso, nos suburbios da capital, o criminoso José Felisardo dr Costa, um dos que fez parte do arrombamento da cadêa da cidade do Natal.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. — Na sessão de hontem a assembléa proseguio na 2ª discussão do orçamento provincial, o qual foi approvado até o art. 15 inclusive.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 93 e 94, 2ª do de n. 11 deste anno.

EMBARQUE.—Hontem as cinco horas da tarde embarcou para bordo do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, com destino á côrte, onde vai tomar assento na camara temporaria, S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, digno presidente desta provincia.

O embarque de S. Exc. foi pomposissimo e extremamente concorrido.

Ao sahir do palacio da presidencia S. Exc. era acompanhado por cerca de quinhentas pessoas das mais gradas da provincia, entre as quaes notavase muitos funccionarios publicos, deputados provinciaes, autoridades, officiaes de linha e da guarda nacional, negociantes, artistas, etc. etc. Seguia o cortejo tres bandas de musica marcial, que desde quatro horas tocavam na entrada do referido palacio.

Durante o trajecto pela rua do Imperador atiraram flores de varias casas sobre S. Exc., e de um sobrado, perto do largo de Pedro II, o Sr. Antonio Leonidas Eduvirges, membro da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, recitou uma linda poesia de adeus ao Sr. conselheiro Diogo Velho, sendo muito applaudido, entre enthusiasticos vivas levantados á S. Exc.

No pateo gradeado do largo de Pedro II, junto ao caes do embarque, achava-se erguido um elegante e bem decorado pavilhão, circulado por mastros embandeirados e colunetas adornadas com varios bustos e jarros com flores, tudo preparado pela sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. Nesse pavilhão entrou o Sr. conselheiro Diogo Velho, e, depois de tomar assento, foi saudado com um discurso, pronunciado por um membro da referida sociedade, o qual ergueu novos vivas á S. Exc., que por sua vez os ergueu á S. M. o Imperador e ao povo pernambucano. Ahi recebeu S. Exc. a cotinencia militar que lhe foi prestada pelo 9º batalhão de infantaria de linha.

Depois disso dirigio-se S. Exc. para a galeota, e esta desferio seu vôo para o vapor, sendo rebocada por um dos pequenos vapores de reboque do porto. A' galeota acompanharam numerosos escaleres atopetados de amigos e affeiçoados de S. Exc., os quaes o foram acompanhar até o vapor *Cruzeiro do Sul*, onde novas demonstrações de apreço e estima recebeu o honrado administrador da provincia, que tão bem firmou o seu nome nesta terra. Ao passar a galeota pela fortaleza do Brum deu ella a salva do estylo.

No caes Vinte e Dous de Novembro, na ponte Sete de Setembro e no lugar de Pedro II as testemunhas do embarque de S. Exc. foram numerosissimas, e cremos não exagerar avaliando o total em cerca de 4.000 pessoas, visto como todos os lugares acima estavam apinhados de gente.

Ha bem longos annos não vê Pernambuco tão explendida quão expontanea demonstração de apreço, estima e consideração, prestada ao seu administrador ; e, quando não bastassem ao Sr. conselheiro Diogo Velho as tantas outras provas de gratidão, que lhe foram ministradas pela provincia, essas, que S. Exc. recebeu ao embarcar para a côrte, de sobra lhe teriam enchido de jubilo o coração, provando-lhe que o povo pernambucano sabe aquilatar o merido, e retribui-lo com os seus mais dedicados affectos, com as flores do seu agradecido e nobre peito.

DINHEIRO.—Os vapores *Tocantins* e *Cruzeiro do Sul* trouxeram para os os Srs. :

Baltar, Oliveira A C.	6:926$330
Joaquim Gerardo de Bastos	6:800$000
Pereira Vianna & C.	2:371$000
Monteiro Gregorio & C.	2:114$000
Antonio Ferreira Ramos Sobrinho	2:000$000
Veras & Barbedo	1:700$000
Gomes de Mattos & Irmãos	1:682$000
José Rodrigues de Souza	1:200$000
Theodoro Christiansen	1:200$000
José da C. de Oliveira Figueirêdo	1:000$000
Alfredo & C.	821$000
José Joaquim da Costa Maia	700$000
Miguel José Alves	600$000
Antonio Gomes Netto	600$000
Antonio Guedes Valente	467$000
Costa & C.	200$000
Joaquim Pinto Lapa	105$840

Trouxeram mais esses vapores :

Para a Parahyba	248$000
« o Ceará	600$000
« o Maranhão	4:660$000
« o Pará	620$000
« a Bahia	1:943$280
« o Rio de Janeiro	59:740$380

NOVO MUNDO.—Concluio-se o primeiro semestre da publicação d'este interessante periodico illustrado. A nova assignatura para o segundo semestre (ns. 7 á 12) acha-se aberta na livraria franceza, devendo chegar pelo primeiro vapor de New-York o n. 7, principio desta nova serie.

Sendo muito crescido o numero de assignantes, convém que sem demora as pessoas que possuem a collecção do primeiro semestre mandem renovar a sua subscripção.

ASSEMBLÉA GERAL.—Seguiram hontem para a côrte os senhores senadores José Bento da Cunha e Figueiredo Thomaz Pompeo de Souza Brasil e Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, e deputados conego Manoel José de Siqueira Mendes, conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, e João Juvencio Ferreira de Aguiar, e barão de Araçagy.

FERNANDO DE NORONHA.—Chegou hontem da côrte o tenente-coronel Antonio de Campos Mello, commandante nomeado para o presidio militar de Fernando de Noronha.

— Com destino a este presidio vieram hontem da côrte 20 sentenciados.

HOTEL DE FRANÇA.—Sob esta denominação acaba de ser installado, no largo do mercado de S. Jo é, um hotel com todos os commodos necessarios ao bem estar de seus freguezes.

O ELEMENTO SERVIL.—Recommendamos muito especialmente á leitura e reflexão dos nossos assignantes um artigo edictorial do *Jornal do Commercio* da côrte, que, sob o titulo desta noticia, transcrevemos em nossa 8ª pagina, por nos faltar espaço em outro lugar.

Casando-se perfeitamente com o nosso modo de pensar, por vezes enunciado em artigos de redacção, as idéas alli emittidas, sobra-nos satisfacção em ver que, na côrte, o mais autorisado orgão da opinião se occupou da momentosa, difficil e exigente questão do elemento servil, com mui subido criterio, encarando-a por suas verdadeiras faces, e estudando-a á luz dos factos e dos interesses immensos que decorrem da nossa principal fonte de riqueza—a agricultura.

Recommendando, pois, esse artigo aos nossos assignantes e leitores, aceitamos, como se nossos fossem, as idéas nelle emittidas, e ajuntamos os nossos aos votos do grande jornal para que a questão do elemento servil não seja posta a margem no seio da representação nacional, e antes, pelo contrario, continúe a merecer as honras de uma illustrada discussão na camara temporaria, discussão de que sem duvida ha de resultar uma serie de medidas adoptadas a conciliar a iniciativa particular com a intervenção dos poderes do estado no louvavel empenho em que todos que habitam o Brasil estão de vez pensado e quiçá estirpado o mais horrendo cancro que hoje corrompe a sociedade deste paiz, em terras da America.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Hoje a companhia franceza de *bouffes*, dirigida pelo Sr. Hurbain, leva a scena nesse theatro *Les folies dramatiques*, que nos informam ser uma bella composição tragico-lyrico-coreographico, posta em musica pelo maestro Hervé.

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana, ficava no porto da Fortaleza no dia 5 do corrente.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.—E' este o nome da companhia que se organisou em New-York para substituir a actual companhia brasileira de paquetes a vapor, de conformidade com o contrato approvado pelo decreto de 7 de junho do anno passado, que então publicamos.

O capital da companhia será de dous milhões de dollars divididos em 20 mil acções de 100 dollars.

A séde será no Rio de Janeiro, onde residirá o director gerente, mas o escriptorio principal será em New-York.

Cada acção de contará como um voto, e terá o accionista o direito de votar por procuração.

No caso que julgue necessario podera a directoria fundir a companhia com a dos paquetes americanos que fazem o serviço entre o Rio e New-York.

O director será accionista pelo menos de 10 acções.

A actual directoria, que funccionará por 2 annos, se comparà assim :

Directores.

William R. Garrison, presidente.	3800 acções.
C. K. Garrison.	2000 »
D. B. Allen.	2000 »
James M. Motley.	100 »
Mortimer Ward, secretario e thesoureiro.	100 »
John M. Carrere, director gerente.	2000 »

Os paquetes desta companhia consta que devem começar a trabalhar em julho.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 7, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Manoel Marques da Silva, com Virginia Maria dos Prazeres.
Sebastião Fabião da Silva, com Alexandrina de Jesus Satyra.
Francisco José Simões, com Anna Rosa das Neves.
Francisco Pereira da Annunciação, com Joaquina Maria da Conceição.
Augusto Cesar do Espirito-Santo, com Francisca Maria de Mello.
João Alves de Salles, com Maria Candida da Costa.
José Rodrigues, com Sebastiana Francisca da Silva.
João Gualberto Corrêa, com Isabel Xavier Salermo.
Manoel Cyriaco de Albuquerque, com Anna Joaquina Carneiro Leão.
João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, com Candida Innocencia Cordeiro Velloso da Silveira.
Agostinho Alves Dias, com Francisca Rosa da Conceição.

2.ª denunciação.

Veriato Centeio Lopes, com Maria Umbelina dos Santos Maia.
Alfredo Nonato Shilks, com Amelia Fernandes da Cunha.
Mamede do Rego Barros Fonseca, com Clementina Ferreira Penha.

3.ª denunciação.

Custodio Moreira da Cruz, com Anna Felicia dos Santos.
Manoel Francisco Rabello, com Maria Cicilia Lima.
Luiz José de Souza, com Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas.
Deusdedit Firmino Xavier da Fonseca, com Ambrosina Fernanda de Souza.
Manoel Alves Corrêa, com Olivia Flora Pereira de Mendonça.
Antonio Barbosa, com Joanna Joaquina do Espirito-Santo.
Vicente Ferreira do Nascimento, com Angelica Brigida Ramos.
José Paulo de Ananias, com Luiza Maria do Monte.
Izidoro José de Britto, com Jacintha Deodora da Silva Freire.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 1 a 7 de maio de 1871 foi de 268 existentes, entraram 35, sahiram 41, falleceram 10, existem 252, sendo 160 homens e 92 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 7, 6 1/2, 8, 8, 7 1/2, 6 1/2 pelo Dr. Ramos ; as 11 1/2, 12, 11 1/2, 12, 12, 12 pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

José Lyra ; peritonia.
José Benedicto ; hernia inguinal estrangulada.
Luiz Pinto de Souza ; myelite.
Candido Leopoldino Monteiro ; tuberculos pulmonares.
Theresa Maria da Conceição ; interite chronica.
Francisco de Assis ; febre typhoide.
José Maciel ; febre maligna.
Joanna Baptista ; interite aguda.
Maria ; diarrhea.
João Rego de Barros ; bexigas.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do Hospital Portuguez desde o dia 26 de fevereiro a 4 de março.

Existiam em tratamento 36, entraram 8, sahiram curados 10, falleceram 3, ficam em tratamento 31.

Pernambuco, 6 de maio de 1871.

O mordomo de semana,
Bernardino Duarte Campos.

LEILÃO.—Hoje as 11 horas effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros e obras de prata, annunciado para o sobrado da rua Nova n. 26.

PASSAGEIROS—O vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* trouxe á seu bordo, os seguintes : José Hygino de Souza, Antonio J. Corrêa da Silva, José Martins Henrique, padre José Antonio Rodrigues, Antonio Gomes de Campes Petiço e 1 escrava, Joaquim Olympio de Paiva, Francisco Luiz Rodrigues, Athanasio José da Costa, Francisco José da Cunha Sampayo, Fernando de Sequeira Carvalho e 1 criado, A. A. Maranhão, Francisco de Almeida Braga, João Ferreira da Silva, Manoel da Silva Neves, Antonio da Silva Neves, Silvino Alfredo de Souza Franco, Antonio Furtado da Motta, Alipio Dias Machado, João José da Rocha, 1 escravo a entregar, Dr. Benedicto e 1 filho, e 1 escrava a entregar.

— Seguem para o sul : Exm. Sr. Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior, 1 filho, e criado e 3 escravos, José Joaquim de Negreiros Sayão Lobato, conego Manoel José de Sequeira Mendes, senador Thomaz Pompeo de Souza Brasil, capitão-tenente Bernardino José de Queiróz, tenente-coronel Francisco Manoel da Cunha Junior e 1 escravo, D. Joaquina Raymunda C. de Oliveira, 1 filho, 1 criado e 4 escravos, tenente Segisnando Cicero d'Alencar Araripe, alferes João Zeferino de H. Cavalcante Filho, Barbosa Maria da Conceição, Antonio Botelho, Manoel Simões, Luduvina da Trindade, Rosa Hellena, A. P. Pessoa Filho e 1 criado, Izidoro Alberto Vicente Ribeiro, Ignacio Pereira d'Assumpção, Jardelim Pereira, 2º cadete Frederico da Silva Pederneira, João José Rodrigues Beleza. Symplicio José da Costa, 2 recrutas para armada, 5 ditos para o exercito, e 8 escravos a entregar.

— Entrados dos portos do sul no vapor brasileiro *Tocantins* :

José Marques d'Avila, tenente José Maria Marques Cesar, Joaquim Alves dos Santos Souza, engenheiro Matheus Nogueira Brandão, tenente-coronel Antonio de Campos Mello, sua senhora e 1 filha menor, Antonio do Nascimento D. Moreira, D. Maria da Gloria de Araujo, commendador Manoel dos Santos Fortuna e 4 escravos. major Bento Lima da Gama, D. Mathilde Pialle, Felice Felizale, Miguel A. de Figueiredo, Maximo Pereira Duarte, Sabino Monteiro de Mello, Constantino José Gonçalves, Ludwg Emmanuel, Argemiro, João Tavares Cordeiro, Ivo Pereira da Silva Rosa, Francisco Ferreira Borges, engenheiro Massi, Joaquim da S. Costa, Manoel Joaquim Gomes Braga. Julio Clain, Manoel Joaquim D. Guimarães e sua senhora, T. Stalk, Natalli Fernandes de Araujo, José Joaquim D. Ferreira, J. da C. Almeida, A. M. Rabello, J. P. Ferreira, M. C. Sampaio, A. P. da S., Joaquim M. da Fonceca, Antonio Fernandes Porto, M. J. de Amorim, A. Venceslão, João Luiz Vieira, Joaquim José G. Leite, A. J. de Figueiredo, Ignacio F. Maia, Thomaz A. S. Loureiro, Joaquim M. R Lima, Dr. Jacintho P. M. de Medeiros e 1 criado, Maria Rosa, Manoel M. F. Maia, Manoel José de Farias, Dr. Francisco J. Meira, Rvd. Miguel Americo, 20 sentenciados, e a escolta que os acompanha, 4 ex praças e 1 cadete.

— Seguem para o norte :

Joaquim F. G. dos Santos, Dr. Francisco J. P. Motta, sua familia e 9 escravos. A. M. Nogueira, sua senhora e 2 filhos, Dr. J. C. Lisbôa e 1 escravo, F. T. de Azevedo, capitão J. P. de Andrade, M. J. P. da Silva, G. Micihelle e 3 filhos P. M Gaetano, Caroiola S. Dorneco, A. J. Souza, 3 cadetes e 17 praças.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 192ª á beneficio da matriz do Granito, a qual corre no dia 13 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 do corrente :

Maria, branca, Pernambuco, 1 dia, S. José ; ao nascer.
João Lino Gomes, pardo, Rio de Janeiro, 19 annos, solteiro, Recife ; febre perniciosa.
Josephina, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; febre.
Maria José Tavares, branca, Portugal, 63 annos, viuva, Capunga ; febre perniciosa.
Julião, escravo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Poço ; espasmo.
Marcelino, escravo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boavista ; variolas.
Francisco de Assis, preto, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boavista ; febre typhoide.

— 6 —

Joaquina Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 89 annos, viuva, Boavista ; hydro-percardite.
Leão José da Guia, preto, Parahyba, 52 annos, solteiro, Boavista ; pneumonia.
Innocencia, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; espasmo.
João, pardo, Pernambuco, 5 annos, S. José ; variolas.
Maria, parda, Pernambuco, 1 hora, Boavista ; espasmo.
Anna Josepha da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio ; congestão cerebral.
Joanna, Baptista, cabocla, Paraguay, 28 annos, solteira, Boavista ; interite aguda.
José, pardo, Rio de Janeiro, 59 annos, casado, Boa-vista ; febre maligna.
Guilherme Bogies, branco, França, 25 annos, solteiro, Capunga ; febre perniciosa.
Rosa Joaquina Ribeiro, branca, Portugal, 40 annos, casada, Boavista ; febre amarella.
Severino, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo-Antonio ; hydro-pericardite.
Luiza de França e Silva, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife ; phtysica pulmonar.
Elvira, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boavista ; convulsões.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO (*)

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 29 DE ABRIL DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		149:470$870
Despezas geraes		10:288$310
Caixa.—Pelos seguintes valores :		
Em ouro amoedado	709$080	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	20:085$000	
Em prata e cobre	161$036	20:955$116
Réis		180:714$296

Passivo.

Capital	67:170$000
Emissão	7:400$000
Contas correntes com juros	3:429$999
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	180:714$296

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
20 ditas « de	100$000	2:000$000
16 ditas « de	50$000	800$000
Réis		7:400$000

S. E. e O.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios de Fernando

O autor da serie de artigos publicados no *Liberal* sob o titulo—cousas de Fernando — julgando-me a causa da demissão do Sr. coronel José Angelo de Moraes Rego, quer, por tralhas ou por malhas, levar-me ao patibulo para regeneração da sociedade, que quasi se decompõe com a tal demissão !

Repara e critica que o commando das armas não me tivesse feito demittir do lugar de secretario de Fernando pelas accusações banaes anonymas e indirectas que me fez o *Calabrote*, e não sei que outro periodico, e ainda pela que se lê no *Jornal do Recife* de 12 de janeiro deste anno, cujo responsavel ahi está na cadeia cumprindo sentença por crime de injuria.

Não vejo razão para esse reparo e menos para uma critica.

Não foi o commando das armas entregue de partes contra mim e não podia sem um motivo conhecido e provado exigir a minha demissão de secretario de Fernando.

Ao Sr. coronel Moraes Rego competia suspender-me do emprego que servia, se motivos houvessem para isso, mas, elle nem só não me suspendeu, como pedindo eu despensa do lugar de secretario em 1º de fevereiro por meio de um requerimento, cuja copia abaixo vai publicada, declarou-me em despacho, que não estando em suas attribuições attender ao meu pedido ia levar ao conhecimento do Exm. general commandante das armas. E levou ?

E nem é crivel que o Sr. coronel Moraes Rego, tão disposto a cumprir o regulamento do presidio, achando-me nas condições apontadas pelo seu defensor, tendo em ordens do dia reprehendido a quasi todos os empregados, chamando alguns ao exacto cumprimento dos seus deveres, me deixasse impunemente exercitar nos desmandos de que sou accusado.

Quando o Sr. coronel Moraes Rego chegou á Fernando, eu não tinha roçado algum, tanto que uma vez conversando elle comigo e o Sr. capitão Joaquim Antonio de Moraes, nos offereceu terrenos para plantarmos milho, feijão e mandioca, e nem eu, nem o dito Sr. capitão Moraes aceitamos tal offerecimento.

Lá estão em Fernando dous empregados inferiores com bonitos e grandes roçados dados pelo Sr. coronel Moraes Rego ; e esses grandes roçados são tratados pelos sentenciados.

Nunca tive tantos criados como diz o defensor do Sr. coronel Moraes Rego ; nunca fui considerado grão senhor.

E' verdade que gozei sempre de consideração e estima dos habitantes de Fernando, e ainda hoje estou contente do conceito em que alli sou tido.

Nunca tive sociedade com Nunes ou outro qualquer commerciante, nunca entrei em transacções illicitas com quem quer que fosse, e desafio que provem o contrario do que digo.

Deixemos a calumnia vil e venham as provas documentaes.

Não receio uma investigação dos meus actos em Fernando, comparados com os dos mais empregados que estão ou estiveram alli. Haja justiça e vamos adiante.

Não se importem que eu tenha sido ourives, latoeiro ou sapateiro, que sahisse da lama ou da areia ; lembrem-se que o bisneto da cabra Ignacia escrava de um capitão-mór da Parahyba, é um grande vulto e tem até nome de fidalgo. *Ego sum qui sum !*

Recife 7 de maio de 1871.

Clemente Francilio Tavares.

Illm. Sr. coronel commandante. — Não podendo o abaixo assignado continuar a exercer as funcções de secretario deste presidio, pelos motivos que passa a expor, e, tendo V. S. declarado no dia em que assumio o commando, que aquelle empregado que não estivesse servindo por sua espontanea vontade, declarasse para ser retirado, porque haviam muitas pessoas que queriam os empregos de Fernando, commodos e bem pagos ; pede a V. S. a graça de permittir que, ficando elle dispensado das ditas funcções, se retire para a capital no primeiro transporte que aqui chegar, afim de ahi esperar a demissão que vai pedir ao governo imperial.

Para fundamentar o seu pedido, o mesmo abaixo assignado apresenta á consideração de V. S., além do facto incontestavel do seu máo estado de saúde, como se vê do documento junto, e de estar assaz convencido que não merece a minima confiança de V. S. em seu exercicio ; não porque para isso tivesse concorrido circumstancia alguma, como por exemplo falta de exacção nos seus deveres, desleixo ou incuria ; mas pela antipathia que de a muito sabe ter-lhe V. S., com o que se não dá por offendido, reconhecendo que é este um sentimento a que estão sujeitos todos os homens.

E não é só essa antipathia pronunciada, Illm. Sr., que me leva a pedir a V. S. dispensa do lugar de secretario e retirar-me para a capital : ha ainda outra razão, quiçá mais forte ; o odio implacavel, que mão grado meu, V. S. me vota, depois que aqui chegando encontrou-me como secretario ; o desejo que mostra de perseguir-me por todas as fórmas de prender-me, e até de perder-me para sempre se isso depender da vontade de V. S., é a principal razão.

Presentemente neste presidio ninguem ignora os desejos de V. S, com relação a mim, a mim que nada lhe fiz de mal em tempo algum, que cumpro minhas obrigações com pontualidade como se poderá ver dos relatorios e ordens do dia registradas de todos os commandantes que comigo hão servido, que não commetto indignidades e que tenho robusta fé de nunca as ter praticado ; afinal, que conhecendo a V. S. ha mais de vinte annos, sempre lhe guardei sincero e profundo respeito.

Ainda quando não houvesse esta tão poderosa razão ; ainda quando V. S. não tivesse feito conhecer os seus desejos, bastava a falta de confiança, confiança robusta e sãa para me não ser possivel continuar no exercicio de secretario.

Peço venia a V. S. para dizer com todo respeito e acatamento que, qualquer outro empregado do presidio póde mui bem servir sem a confiança do commandante, mas o secretario, o encarregado do archivo do presidio, o depositario dos segredos do commandante com relação ao serviço publico, não póde ; entre o commandante e o secretario é indispensavel mutua e plena confiança, sem ella, creio que ha incompatibilidade no exercicio deste, atropello ou preterição de regra no daquelle.

Eu não posso continuar a servir de secretario neste presidio com V. S. no commando delle ; vivo em continuo sobresalto, vejo e reconheço a cada passo os tramas infernaes que por meio de calumnias armam a mim companheiros desleaes e invejosos que sabem aproveitar a má vontade de V. S. para comigo ; procuro justificar-me, não posso porque V. S. me nega formalmente os meios.

Refiro os factos :

No dia 6 de janeiro deste anno, foi a casa de minha residencia ao cahir da noute, uma pessoa de criterio para mim, communicar-me que tinha ouvido dizer á V. S. que se espalhava o boato de querer eu revoltar os sentenciados quando V. S. os fosse castigar com pancadas, como havia feito a alguns : que insinuava aos commerciantes para se retirarem do presidio e escreverem nos jornaes da capital contra a administração de V. S. que apenas tinha de existencia vinte e tantos dias e, que de todo isto, pedira V. S. uma parte ao Sr. capitão fiscal, declarando logo estar disposto a prender-me e remetter-me assim a S. Exc. o Sr. general commandante das armas, para processar-me como amotinador.

Não dormi toda essa noute indignado com tão atroz e torpe calumnia, digna somente da perversa cabeça que a concebeu e levou a V. S. ; tive confeso, impetos de procurar esse malvado publicano e assassino, que bem conheço, mas que não posso ainda declarar o seu nome, que assim me anda malquistando com V. S. para, em lugar de fazer-lhe na fronte iguaes contusões, as que sei uma vez ter-lhe feito o musico Raymundo da Cruz Martins, com uma pistola sem feixes, arrancar-lhe, se possivel fosse, essa lingua que não poupa o nome de ninguem para mal dizer, e que impunemente vai atacando reputações formadas a custa de sacrificios que elle não sabe avaliar, mas o respeito que tenho a V. S. conteve-me e só permittio que, no dia seguinte, com toda moderação, dando conhecimento á V. S. desses boatos e de mais algumas cousas, requeresse justificar-me em conselho de investigação com o fim de desfazer esse trama infernal ; V. S. negou-me esta graça, e o despacho que exarou no meu requerimento veio atterrar-me, tive receio do ensejo que V. S. esperava houvesse.

Fiz uma replica motivada ao despacho de V. S. e com a maior submissão expuz o direito que julgava-me assistir como official do exercito brasileiro, cercado de regalias, privilegios e isenções por sua magestade o Imperador, e ainda assim, a despeito dos meus rogos, V. S. foi inexoravel, deu-me um indeferido.

Procurei por outros meios pôr-me forte contra esse calumniador infame, e por algum tempo pareceu-me que havia recuado ; enganei-me, elle, havendo reconhecido não fazer fortuna com aquella calumnia, por que V. S. se havia convencido da sua improcedencia com a continuação dos castigos corporaes nos sentenciados, sem a mais leve recusa ou resistencia da parte d'elles, tratou de esperar algum acontecimento para attribui-lo a mim, e de facto :

No dia 24 do mesmo mez, a tarde, indo eu em companhia do Sr. almoxarife capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz a fortaleza dos Remedios, visitar os senhores officiaes do 9.º batalhão de infantaria presos na mesma fortaleza, em presença do mesmo Sr. capitão, e do Sr. alferes Leocadio Alexandre da Conceição, que estava de estado-maior, disse-me o Sr. alferes Mendes, que V. S. fallando com elle, dissera, que, o facto praticado na noite de 21 do mesmo mez, fóra por insinuações de alguem, e que esse alguem a quem V. S. queria referir-se, lhe parecia o secretario do presidio.

Este dito do Sr. alferes Mendes a todos causou admiração, é que todos sabem que sou incapaz de fazer insinuações taes, por que sempre dei provas de concorrer para a garantia do socego e tranquillidade do presidio ; eu, porém, não me admirei, por que, repito, conheço que esforçados calumniadores pasquineiros me querem a todo transe comprometter com V. S., que entretanto procedendo, como estou informado a secretas investigações, vai-se convencendo das falsidades das denuncias. Pedindo, Illm. Sr., desculpa a V. S. por qualquer expressão mal cabida que no correr da pena e sob o peso de sérios desgostos me tenha involuntariamente escapado, confio que V S. dignando-se tomar em consideração o que venho de relatar, me fará a graça de despensar do execicio de secretario deste presidio, permittindo que me retire para a capital no primeiro transporte. O supplicante receberá mercê.

Fernando de Noronha 1.º de fevereiro de 1871.
—*Clemente Francilio Tavares.*

Em artigos do *Liberal* do dia 27 de abril e 5 do corrente, nas *cousas de Fernando*, lembrou-se o Sr. V. de fallar em meu nome, chamando a attenção da policia para que tome conta do desapparecimento de um escravo.

Não sei a que escravo se refere o Sr. V., e admira bastante que estando a par de um facto tão grave, á muito não chamasse a attenção da policia sobre mim, e só agora na defeza que quer fazer ao ex-commandante do presidio de Fernando, se lembrasse de prestar um valioso serviço a policia de Pernambuco, que aliás é bem activa.

Apresente o Sr. V. documentos que comprovem este facto !

Tenho a consciencia tranquilla, e quem sabe se o mesmo poderá dizer o Sr. V. ?

Procure o Sr. V. defender o ex-commandante, mas não seja tão leviano. E, fique certo que não o chamo as barras do tribunal, porque sei que só se dizem infamias quando se assigna um V. ou outra qualquer letra sem significação.

Dê a denuncia em regra, assigne o seu nome, e verá quem será o punido.

Eu comprehendo perfeitamente o Sr. V. ; falto de materia para defender o seu predilecto ex-commandante, tudo avança, e isto o faz, porque está acobertado com o anonymo.

Em outra porta Sr. V. e Deus o ajude em sua gloriosa tarefa !....

(*) Por descuido da typographia deixou de ser publicado hontem o presente balancete.

Quero finalmente pedir-lhe um favor. Recorra ao tribunal do commercio, adquira o meu contrato de sociedade com o Sr. tenente Clemente, publique-o, e ninguem lhe chamará calumniador infame.

Manoel J. S. Nunes.

Uma lagrima.

A' MEMORIA DA EXMA. SRA. D. ANNA FREDERICA CAVALCANTE DO REGO BARROS, ESPOSA DO ILLM. SR. MANOEL DO REGO BARROS.

Ad te levavi oculos meos
qui habitas in cælis.
PSAL. CXXII.

Ai! quem podéra suffocar as lagrimas, conter o pranto e abafar o grito, que de um peito em palidez completa solta o viuvo, que abraçado aos filhos procura a esposa que voara aos céos?

Ninguem por certo reprimir ousára rispidas vagas que baqusia tredas, sobre arrecife, que se estende ao mar!!

Tentamen louco!—Dar a mão ao lazaro, fazel-o erguer-se, caminhar além!—Alma viuva mergulhada em dores, treme, soluça, se debruça e cae! Ai! quem podéra, se não Deus aos orphãos ceder sorrisos com um sorrir dos seus?... E ao triste esposo, que viuvo fica junto ao sepulchro glacial, choroso, dar-lhe essa vida que gosava outr'ora, dar-lhe essa crença omnipotente eterna?

E' dura! Sei! muito atroz a morte, quando se parte pelo meio um'alma que unificava neste val dous corpos, e que uma parte se eleva aos céos!

Mas é tão doce conviver com Deus, que a nós só resta que ficamos vivos; após um pranto o suffragar-vos a esposa que á mansão subira, e a vós, ao Christo em lividez suspenso a cruz, pedirdes, abraçando os filhos, que ouça as preces que de vos labios, ferventes voão demandando os céos!!..

* * *

AVISO

Com muita satisfação lemos no *Jornal do Recife* o annuncio, assignado por um Sr. *marinheiro*, no qual se pedia a exhibição dos nomes dos artistas hespanhóes em estado de miseria n'esta provincia.

Por hoje contente-se o Sr. *marinheiro* com o saber que imos publicar esses nomes, e que ha de ter o gosto de mirar-se em um espelho digno de si.

Não os publicamos ja porque temos algumas considerações a antepor-lhe, e, por nos faltar hoje o tempo, fa-lo-hemos dentro em pouco, pedindo ao publico desculpa por essa demora, que não será longa.

Um brasileiro.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida m 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MAIO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 7/8 e 25 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 113 0/0 de premio.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	196:078$191
Idem do dia 8	27:062$513
	223:140$704

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	58	
« « com generos	497	555
Volumes sahidos com fazendas	97	
« com generos.	46	143

Descarregam hoje 9 de maio.
Lugar inglez—*Union*—mercadorias.
Brigue inglez—*Laura*—idem.
Barca ingleza—*Ocean Spret*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.
Brigue inglez—*Clansanald*—canos e carvão.
Patacho portuguez—*Restauração*—varios generos.
Brigue portuguez—*Laia I.*—idem.
Patacho inglez—*Alberto*—mercadorias.
Patacho inglez—*O. Spray*—idem.
Patacho norte allemão—*Zeluna*—varios generos.
Vapor nacional—*Tocantins*—idem.
Vapor nacional—*Cruzeiro do Sul*—idem.

Despachos de exportação no dia 6 de maio.

— No navio allemão *Augusto*, para o Rio da Prata carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 24 pipas com 24,000 litros de cachaça, 300 barricas com 40,470 kilos de assucar branco e 100 meias barricas com 809 kilos de assucar branco.

— No barca franceza *Verediana*, para o Havre carregaram: E. A. Burle & C. 910 couros seccos salgados com 10.920 kilos.

— No navio austriaco *Calibre*, para Marselha carregaram: Keller & C. 200 couros verdes salgados com 4,200 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	8:090$240
Idem do dia 8	3:385$533
	11:475$773

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	21:222$035
Idem do dia 8	3:166$945
	24:388$980

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 7.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Buginganga, carga assucar.
Porto — Brigue portuguez *Triumpho*, capitão Manoel F. Junior, carga assucar e outros generos.
Canal—Brigue inglez *Lady Alberdour*, capitão Erskine, carga algodão.

Navios entrados no dia 8.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante J. M. F. Franco, equipagem 52, carga varios generos; a A. L. de O. Azevedo & C.
Portos do norte—6 dias e 8 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,119 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 62, carga varios generos; a A. L. de O. Azevedo & C.
Hamburgo—45 dias, patacho norte-allemão *Iduna*, de 160 toneladas, capitão H. Schuldt, equipagem 7, carga varios generos; a Tasso Irmão & C.
Liverpool—46 dias, barca ingleza *Witch of the Teegn*, de 246 toneladas, capitão J. H. Kutchings, equipagem 10, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.
Liverpool—46 dias, barca ingleza *Rajah of Sarawak*, de 484 toneladas, capitão Norton, equipagem 14, carga carvão e 3 pequenos vapores; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — 9 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

EDITAES.

O cidadão Antonio Moreira de Mendonça, juiz de paz do 3º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como Francisco Antonio de Albuquerque Mello, que fez por escripto a petição do theor seguinte: Illm, Sr. juiz de paz, Francisco de Albuquerque Mello quer chamar a conciliação a Fransisco José de Castro, para que lhe pague a quantia de 3:940$800 e os respectivos juros, importancia de tres letras vencidas; requer pois a V. S. se digne o mandar citar com a pena de se haver por não conciliado no caso de seu não cumprimento.

E porque o supplicado esteja em lugar não sabido requer a V. S. se digne de o admittir a justificar a mesma auzencia e incerteza do lugar, afim de se proceder a citação, requerido por editos na forma da lei. Péde a V. S. defferimento.—E R. M.

Estava uma estampilha de duzentos reis inutilisada pela forma seguinte:

Recife, 28 de abril de 1871.—O solicitador, Frederico Chaves.

E mais se não continha em dita petição, a qual me sendo apresentada dei o despacho seguinte:

Justifique, e marco o dia 1º de maio, as 10 horas da manhãa.

Freguezia de S. José, 29 de abril de 1871—Moreira de Mendonça.

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual produzio o justificante suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos dei e proferi a sentença aqui copiada do theor seguinte:

A vista dos depoimentos das testemunhas a fls. julgo justificada a auzencia do supplicado Francisco José de Castro. Pelo que mando que se passem cartas de editos com o praso da lei, afim de que o mesmo citado para o requerido na petição a fls. duas, pagas as custas pelo justificante.

Freguezia de S. José do Recife, 4 de maio de 1871.—Antonio Moreira de Mendonça.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias pelo qual e seu theor se chama, cita e hei por citado ao supplicado ausente Francisco José de Castro para o expendido na petição acima transcripta afim de que compareça na 1ª audiencia deste juizo depois de findo o dito prazo, para se conciliar com o supplicante á respeito do que fica exposto pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do justificado ausente o poderão fazer sciente do referido na petição suppra transcripta.

E o porteiro dos auditorios affixará e publicará esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 5 dias do mez de maio de 1871, quinquagesimo da independencia do imperio do Brasil. Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão a escrevi.—Freguezia de S. José, 5 de maio de 1871.

Antonio Moreira de Mendonça.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Moléque* e *Camaragibe* da companhia vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de maio de 1871.

Francisco Jeronymo Gonçalves,
1º tenente inspector interino.

— No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, vai á praça por execução da fasenda provincial contra o fallecido Sebastião José da Silva, duas terças partes do sobrado n. 42 em Bemfica á margem do Rio Capibaribe, avaliado todo o predio em 3:000$, conforme o escripto e edital em mão do porteiro dos auditorios.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que tendo dado preferencia ao plano do seu edificio do mercado publico, apresentado pelo seu engenheiro, convida aos pretendentes para apresentarem suas propostas no praso de 30 dias, afim de se levar a effeito sua construcção.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de maio de 1871.

Bento José da Costa
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

Subdelegacia de policia do curato da Sé 7 de maio de 1871.

Acha-se recolhido á cadeia, como fugido, o escravo Marcos, menor de 14 annos, que desde hontem vagava pelas ruas desta cidade: quem for seu legitimo senhor, provando o seu dominio, ser-lhe-ha entregue, para o que deverá comparecer ante esse juizo, dentro do praso peremptorio de 30 dias, a contar da data da presente declaração.

O subdelegado
Candido Freire.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo; podendo o contratante aproveitar do antigo predio o materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de maio de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo nos feitos da fazenda nacional,

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço constar aos arrematantes das comprehensões denominadas Caricé e Panguá do extincto vinculo do Itambé, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para prestarem as devidas hypothecas, e assignarem as respectivas letras na thesouraria de fazenda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas vendas.

Recife 4 de maio de 1871.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— A praça annunciada para á venda dos moveis penhorados a Felix José do Sacramento Ramento Ramos, ficou transferida para hoje, terça-feira 9 de maio, pela 1ª vara civel. — O escrivão Santos.

COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO RECIFE.

No dia 12 do corrente haverá inspecção de saude na secretaria do cammando superior para os senhores officiaes e guardas que requereram inspecção.

Secretaria do commando superior 8 de maio de 1871.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Arrematação.

No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos será arrematada em praça publica uma casa terrea sita no Retiro, freguezia da Boa-Vista, no lugar da Passagem da Magdalena, para pagamento dos credores e da fazenda publica, tendo a dita casa muito bons commodos e em bom estado, avaliada por 3:200$, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Maria do Monte Coelho de Alem.

Administração dos correios de Pernambuco, 9 de maio de 1871.

Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor ácima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇAO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

HOJE
Terça-feira 9 de maio
Novidade
PRIMEIRA REPRESETNAÇÃO DE

LES FOLIES DRAMATIQUES

Parodia tragico-lyrico-choregraphica em quatro actos

(Musica de Hervé)

Distribuição.

Grosmenu, emprezario....	Mr. Halbleib.
Griolet, actor ambulante...	Mr. Hurbain.
Choufleuri, idem	Mr. Maris.
Frisotin, idem........	Mr. Raynaud.
Gomblette, actriz..........	Mlle. Poncelet.
Tromboline, idem	Mlle. Poppe.

Tomam tambem parte, no bailado do 4º acto, Mme. Fuoco, Zélia e Louise.

Principiará ás 8 horas.

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario para Apipucos.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA
EQUILIBRISTA E GYMNASTICA
DIRECTOR O ARTISTA PAULISTA

Antonio Carlos do Carmo

Tem a honra de annunciar ao illustrado e generoso publico Pernambucano, que vem pela 2.ª vez visitar esta bella capital com uma companhia de artistas nacionaes todos de grande merito e reputação em todo imperio, que de passagem dará 12 espectaculos, sendo seis consecutivos, com programma escolhido e variado em cada noute.

Qual será a pessoa que nestes 4 annos tenha vizitado a côrte que não conheça os insignes e simpathicos artistas Alberto Freire (Filho do Rio de Janeiro) e João Tortuliano Ferreira de Magalhães o mais prodigioso e arrojodo equilibrista, primeiro no Brasil no seu genero, teve o berço nesta heroe capital de Pernambuco e a 16 annos que colhe gloria para nossa terra; em todo mundo e sempre applaudido e admirado no Brasil todo, de norte a sul, tem trabalhado, só lhe falta sua terra natal, porém breve chegará o dia e então terão o gosto de ver um genio. Hypolito Freire, José Teixeira, Augusto Rodrigues Duarte, 1º palhaço de todo imperio, joven Manoel Alves, Sra. Freire, todos artistas de alto merecimento, cada qual tem a sua especialidade.

Breve será annunciado ó dia do 1º espectaculo, a hora e os preços, e sempre que esteja á bandeira nacional arvorada no tope do mastro é signal certo de haver espectaculo,

Um passageiro.

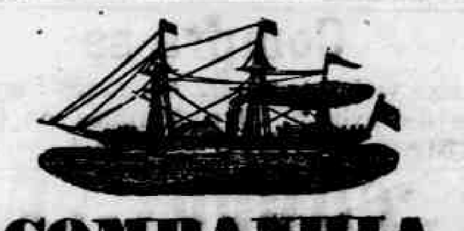
AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Segue viagem no dia 12 do corrente a barca portugueza *Vencedora*, ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17,

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi*: á tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

LEILOES.

LEILAÕ

da loja de calçado da rua do Barão da Victoria n. 30 (antiga rua Nova).

TRANSFERIDO PARA TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE.

O agente Martins levará á leilão pela terceira vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a loja de calçados da rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de Fernando Stepple da Silva

Hoje

ás 11 horas do dia, na mesma loja. Os pretendentes pódem examinar o mandado em mão do agente.

LEILÃO

de 12 barricas com toucinho marca F R B
4 ditas com carne de porco, idem

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 12 barricas com toucinho e com carne de porco, chegados ultimamente, os quaes serão vendidos no dia terça-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem odeones, defronte da alfandega. A4

LEILÃO

Em continuação.

HOJE
9 do corrente

Monteiro, Gregorio & C. continuam hoje, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de completo e variado sortimento de fazendas as mais proprias do mercado e da estação

TERÇA-FEIRA

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cruz do Recife n. 56,

LEILÃO

HOJE
9 DO CORRENTE

de obras de prata, 1 lustre de chrystal para gaz, 2 venezianas, 1 mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 toillette, 1 lavatorio com pedra, 1 excellente cama franceza, 1 machina de costuras, 1 caixa com globos e tinturas, louça, vidros, e muitos outros artigos perfeitos, bons e novos

No sobrado da rua Nova n. 26

Por intervenção do agente Pinto

sendo a entrada pela loja facultada aos concurrentes ao leilão, que deverá começar ás 11 horas em ponto, e acabar á 1 hora da tarde, podendo effectuar-se a entrega no mesmo dia.

LEILAÕ DE MOVEIS

LOUÇA E CHRYSTAES

Constando de:

Um piano forte do fabricante Blandel (perfeito e inteiramente novo), uma excellente mobilia de jacarandá, jarros e vasos para flores, castiçães e mangas, tapetes, escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilleite, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama para menino e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, louça, vidros, chrystaes e muitos outros objectos

HOJE.

O agente Pinto levará á leilão, por conta e ordem de uma pessoa que vai á Europa, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 26.

LEILAO

de um cabriolet com arreios

HOJE.

9 do corrente á 1 hora da tarde.

em frente ao sobrado da rua Nova n. 26, onde haverá anteriormente leilão de meveis, louça, vidros e obras de prata.

LEILAÕ
DAS
DIVIDAS

da massa fallida de Cypriano Alves de Souza na importancia de 3:151$110.

QUINTA-FEIRA

11 do corrente, ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Cypriano A ves de Souza, e por despacho do Ilm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da referida massa na importancia de 3:151$110 ao meio dia do dia 11 do corrente no armazem da rua da Cadeia n. 28; por occasião do leilão dos bens da massa fallida de Magalhães & Irmãos.

LEILÃO
DE
96 duzias de chales de ganga e 7 peças de casimira enfestada.

Quinta feira 11 do corrente ás 10 e meia horas.

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez á leilão aquellas fazendas da massa fallida de Magalhães & Irmãos, que no segundo leilão não obtiveram preços superiores aos do primeiro, constando de chales e casimiras existentes no armazem da rua da Cadeia n. 28, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

LEILAÕ

de um pequeno vapor á helice e um bote

Quinta-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão um vapor e um bote, bens que fazem parte da massa fallida de Magalhães & Irmãos.

Os concurrentes poderão examinar os referidos objectos no dia e vespera do leilão no caes do Apollo, em frente ao armazem do Barão do Livramento, e concorrerem ao leilão ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 28

LEILAÕ
DE
PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão duas casas terreas sitas á rua das Creoulas ns. 33 e 35 (solo proprio), grandes quintaes com arvores fructiferas e cacimba, 2 ditas sitas á rua da Ventura (ou Quatro cantos ns. 13 e 16 (solo proprio) tambem com grandes quintaes, cacimba e arvores fructiferas, um sitio com uma excellente casa com sotão (solo foreiro) sito á rua das Pernambucanas n. 60, sendo o sitio todo murado e tendo de frente 50 palmos e 600 de fundo, e todo plantado de arvores escolhidas

SEXTA-FEIRA

12 do corrente.

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

Leilão

Louça, moveis, vidros, e gaz.

COMO SEJAM:

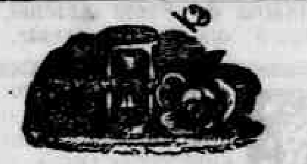
Uma mobolia de jacarandá, 1 santuario, 39 cadeiras de jacarandá, 6 tapetes, 2 cadeiras de balanço, 3 mezas redondas, 1 cama de jacarandá, 1 meza quadrilonga, 2 guarda roupas, 1 cabide, 2 commodas, 14 cadeiras, 1 camapé, 6 mangas, 1 armario, 2 jarras, 1 carteira, 1 candelabro, 1 porta-licor, 1 candieiro, 4 latas com gaz, 50 meias botijas cerveja, 1 quadro, 1 lavatorio, 1 guarda-louça, 4 mezas, 1 marqueza, 2 bancas, 1 armario, trem de cosinha, 2 aparelhos para chá, 2 garrafas, 12 copos, 2 sofás, 2 camas de ferro, 2 cadeiras americanas, 2 marquezas, 1 meia comoda, 1 lote louça, 2 lavatorios, 1 bacia de cobre, 5 taboas de louro e uma grade.

SEXTA-FEIRA 12 DE MAIO.

O agente Pinto levará a leilão á requerimento de Corbiniano de Aquino Fonceca, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Thomaz de Aquino Fonceca, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e com annuencia dos herdereiros, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Hospicio n. 54, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.



Hodie mihi cras tibi

Um amigo do inconsolavel capitão Delphim L. Cavalcanti Pessoa manda celebrar uma missa por alma de sua prezada e sempre lembrada esposa; para a qual convida ao mesmo capitão, seus filhos, parentes e amigos para assistirem a mesma, que terá lugar na igreja de S. Francisco, pelas 9 horas da manhãa de quinta-feira, 11 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; pelo que se confessa eternamente grato.

Capitão Delphim Lins Cavalcante Pessoa. e seus filhos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua sempre lembrada esposa e mãi D. Claudina Senhorinha de Sá Cavalcante, ultimamente fallecida; e de novo convidam ás mesmas pessoas, aos seus parentes e amigos afim de assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de N. S. da Paz dos Afogados, pelas 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa estrangeira de pouca familia: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Na refinação

da rua Direita numero 22 precisa-se de um fornalheiro.

— Joaquim da Costa Maia vai á Europa tratar de sua saude.

— José Rodrigues Canhoto vai á Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores ao Sr. Joaquim Pereira de Carvalho e seu socio Francisco Cardoso de Simas. Recife 8 de maio de 1871.

ATTENÇÃO

Consta que o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante pretende vender escravos que [illegible] de seu irmão Salvador de Siqueira Cavalcante, e [illegible] estão penhorados por execução, para que ninguem se chame ao engano, previne-se a qualquer que tenha entrado em negocio sobre taes escravos, ou esteja para isso, que tal não faça, porque o contrato será nullo; igualmente previne-se ao depositario de taes escravos.

Justo desaggravo.

Se ha objecto digno da mais desvelada attenção, é, sem duvida, o profundo respeito que devemos tributar aos nossos iguaes. Dizemos isto com referencia a um poeta Alexandrino e um borrador de escriptas, dirigidos por um marmanjo de oculos e um Napoleão pequeno, que sempre está prompto a invectivar as cousas mais dignas da mais solida e desvellada attenção, postergando dest'arte os sãos principios de uma esmerada educação. Por hoje ficamos aqui.

O sezudo.

O Sr. Hermilo Chaves de Souza

Por se ignorar sua morada, pede-se-lhe que chegue á rua do Amorim n. 37, á concluir negocio de seu interesse.

Tasso Irmãos & C.

— Precisa-se na rua da Imperatriz n. 13, sobrado, de uma ama livre para todo o serviço de casa de familia pequena.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

— Aluga-se o 2º andar da rua de Aguas-Verdes n. 86: a tratar na loja de calçado da rua do Livramento n. 25.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 10.

Pharmacia

Precisa-se de um official de pharmacia com boas habilitações: na botica da Conceição n. 61, rua da Cadeia.

— Aluga-se uma escrava para ama de leite: na rua Direita n. 133, loja de cera.

— Roga-se ao Sr. Adolpho de tal o favor de vir á rua da Penha n. 33, buscar o quadro que mandou enfeitar a mais de seis mezes.

— Precisa-se de uma boa engommadeira: no correr da igreja do Chora-menino, ultima casa.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Para que seja discutida em mesa geral uma proposta apresentadada pelo abaixo assignado, com relação aos interesses da irmandade, o nosso irmão presidente manda convidar aos de mais irmãos, para que se dignem comparecer no consistorio da mesma irmandade, no dia 19 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, afim de tomarem sobre ella qualquer deliberação que julgarem conveniente, em vista do disposto no § 3.º do artigo 25 do nosso compromisso.

Francisco Antonio de Sá Barreto,
Secretario.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25: a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 2, outr'ora do Queimado.

NOVA PUBLICAÇÃO
MUSICAL
Phantezia Polka.

Acaba de publicar-se esta lindissima peça de musica para piano, composição do insigne e illustre maestro.

J. Smoltz.

Acha-se á venda no bem conhecido armazem de pianos e musicas de Antonio José de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

Preço 2$000

— Péde-se ao Sr. subdelegado da freguezia de S. José desta cidade do Recife, queira por sua bondade dar providencias para que os moleques, na chegada do vapor de passageiros, não se aglomerem na porta da ida da estação das Cinco Pontas, avançando sobre as bolças dos passageiros, cada um a quer conduzir, impedindo assim a sahida dos passageiros, e até chegando a audacia delles darem empurrões em pessoas de considerações que com prudencia soffrem.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e que compre: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9 precisa-se de uma ama para carregar uma criança.

Confraria de S. José da Agonia

O abaixo assignado, thesoureiro da mesma, julga nada dever, mas se alguem se julgar credor da mesma roga lhe apresente as respectivas contas, afim de ser encontinente satisfeito.

Recife 6 de maio de 1871.

José Joaquim da Silva Guimarães.

Precisa-se de uma para cozinhar e engommar somente para duas pessoas: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a trata na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

— Dá-se a premio de um e meio por cento 1:600$000 sobre hypotheca em predio nesta cidade; a quem convier annuncie.

Cidade da Victoria

O abaixo assignado declara ao Sr. Leonardo Bezerra Cavalcante, que a compra por elle feita do imposto de 20 0/0 das aguardentes da cidade e termo de Santo Antão, é *um acto criminoso commettido por quem a vendeu* sendo certo que o abaixo assignado é socio dos lucros daquelle imposto, como provará em juizo competente, com documentos authenticos e pessoas dignas de fé, pelo que *persiste o annuncio feito pelo abaixo assignado no Diario de Pernambuco de 26 de abril proximo passado*: e no mais de offensivo que ha em seu annuncio, não lhe dá cabal resposta em juizo competente por ter comiseração e!!....

Cabo 4 de maio de 1871.

João Rufino Ferreira Filho.

— TASSO IRMAOS EM LIQUIDAÇAO, por ignorarem a residencia do Illm. Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, vem por este meio rogar lhe o obsequio de entender-se com elles em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, a negocio de interesse reciproco.

Massa fallida
DE
AMORIM; FRAGOSO, SANTOS & C.
DIVIDENDOS Á PAGAR.

São convidados os senhores credores abaixo notados á comparecerem no escriptorio da rua do Vigario n. 13 primeiro andar, para receberem as quantias que lhe pertencem, provenientes do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º dividendos. Os pagamentos serão feitos todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa á 1 da tarde, e até o dia 26 do corrente.

Recife, 3 de maio de 1871.

Os Srs.:

Abraham Ewstivard	59$360
Antonio Fernandes Ribeiro	42$000
Antonio Barbosa de Barros	17$286
Antonio Domingos Pinto	2$100
Antonio Bernardino Senna	159$440
Antonio do Rego Medeiros	63$300
Antonio Maria O'Connel Jersey	1$440
[illegible] Maria do Rosario	45$780
Antonio [illegible]	3$220
Alves & C. [illegible] Magalhães Bastos	39$580
Antonio Leite de [illegible]	—
Barbosa & Simões	2$006
Bahia Irmãos & C.	3:044$[illegible]
Celestina da Costa	17$570
Caetana Carolina da Costa Ramos	38$000
Caetana Olympia da Costa e Silva	19$000
Campiano & Cordeiro	840$000
Carvalho & C.	281$904
Caixa Filial do Banco do Brasil	33$600
Domingos da Rocha	59$360
Eduardo Preston	50$880
Felisarda da Costa	22$377
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo	20$110
Francisco Simões da Silva	28$000
F. H. Cordts	78$262
Francisco Guedes de Araujo	200
Francisco Gonçalves da Silva Pereira	86$400
Francisco Menú	91$500
Francisco Pereira de Medeiros	31$650
Francisco Manoel Barroso	298$680
Ferreira & Martins	69$520
Felix Antonio Alves Mascarenhas	78$000
Francisco João de Barros	677$410
Guilherme Ferreira Pinto	955
Isabel Maria da Costa	88$608
John Lilily	516
José Gomes Vieira	71$200
José Nogueira da Costa Soares	16$383
José Baptista da Fonseca Junior	18$390
José Luiz Ferreira da Costa	23$360
José de Fontes	48$000
José Maria Ferreira	186$740
José Felippe Martins	120$000
José Portella da Costa e Silva.	75$000
João José Gouveia	15$590
João Silverio de Souza	119$880
João Baptista de Albuquerque	231$000
Joanna Maria dos Prazeres	18$000
Krabbe Thom & C.	21$080
Lucrecia, escrava de L. J. C. Amorim	19$000
Lucio Flosculo da Silva	25$220
Manoel Alves da Costa Brancante	47$500
Manoel Gonçalves de Oliveira	10$800
Manoel Antonio de Carvalho	41$760
Manoel da Silva Sampaio	4$010
Manoel Ferreira da Silva	17$490
Manoel Alves Barbosa	3$700
Manoel João Antunes Torres	399$456
Maria Eleuteria	10$640
Maria Isabel da Costa	38$000
Maria Isabel Baptista da Fonceca	26$882
Massa de José Luiz Pereira Junior	305$180
Massa de Francisco do Rego Mello	65$200
Marques Barros & C.	3$750
Mello & Irmão	54$720
Orphãos de Agostinho Baptista da Fonceca	192$662
P. Maurer	19$000
P. Won Shosten	328$830
Raymundo Carlos Leite & Irmão	55$760
Simeão João Alves de Carvalho	148$400
Simon Leon Ploy	21$000
Thomaz Ferreira da Cunha	127$168
Thomaz Caborn	72$000
Theodora Joaquina de Souza Braga	95$930
Victorino Augusto de Carvalho	44$290
Vianna & Guimarães	29$280
Dividendo embargado por Maia & Espirito Santo: de Manoel Azevedo Canario	843$600

Recife 25 de abril de 1871.—Os administradores, José Jeronymo Monteiro, Justino José de Souza Campos.

— Os abaixo assignados, havendo de commum accordo divididos em duas partes iguaes a importancia que falta ser liquidada do activo da firma viuva Lima Junior & C., ficando a cargo de cada um a cobrança e liquidação da parte que lhe pertence, participam ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que esta firma de hoje em diante está extincta, e especialmente participam e previnem aos Srs. devederes, para que em tempo algum aleguem duvida a respeito.

Recife, 21 de abril de 1871.

Aurora Francisca Cavalcante Lima.
Antonio de Souza Pavolide.

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

O novo proprietario deste estabelecimento (outr'ora Hotel da Boa Fama) tendo novamente organisado-o, vem mui respeitosamente participar ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comidas em qualquer casa, tudo por preço commodo.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9.

= Precisa-se de um criado: á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

— A pessoa a quem pertencer um caxorro de raça galgo, que foi achado nas ruas desta cidade vagando a ésmo; dizendo os signaes e pagando este, se lhe dirá nesta typographia, onde esta.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 480$000, um quarto n. 2915 com 100$000, dous quartos n. 74 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (191ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz do Granito (192.ª), que se extrahirá no sabbado 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

— Precisa-se de um copeiro que tenha já pratica: no Hotel Francez: rua das Larangeiras n. 10.

— A pessoa que annunciou ter um bom escravo para alugar, mediante o emprestimo de 600$ servindo o premio desta quantia para o aluguel do mesmo, tenha a bondade de dizer nesta typographia onde se lhe póde fallar.

— Thomaz Antonio Coimbra, subdito portuguez vai a Portugal e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. José Lopes Albeiro, em segundo o Sr. Antonio Augusto de Vasconcellos, em terceiro o Sr. Daniel José Moreira da Costa.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabric...

O dono daquelle estabelecim... de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo. freguezes a aprovei... ...mento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos ...arem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, ... armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros obj... objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres ...s e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

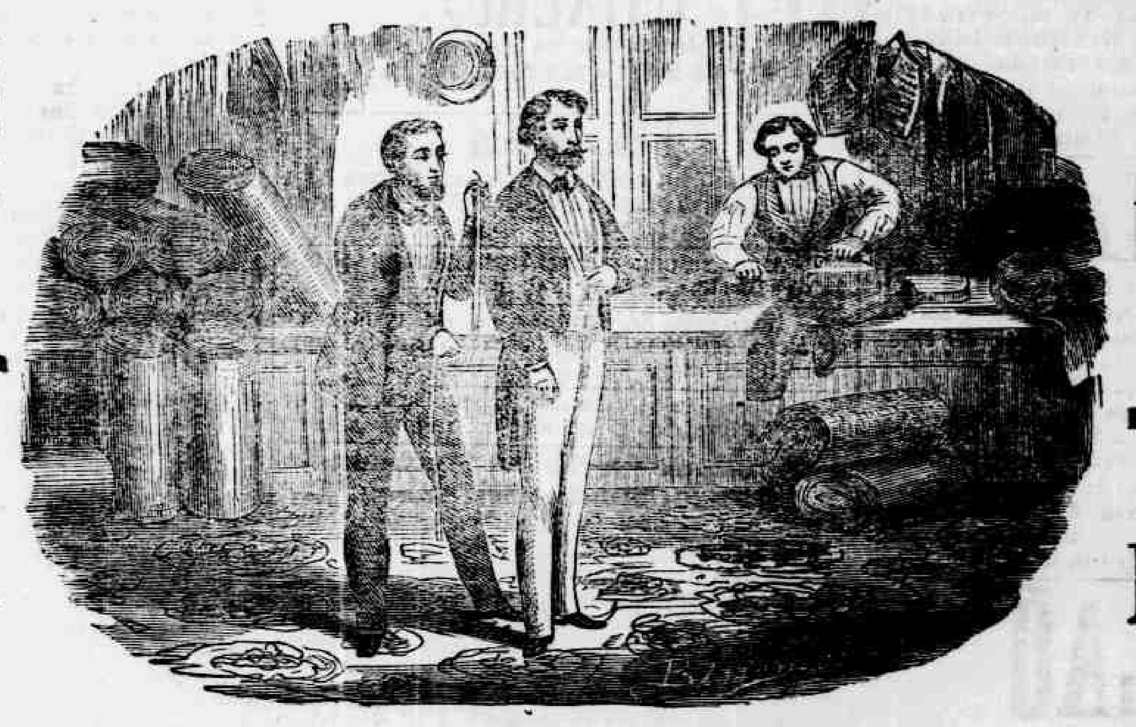
RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DE

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Diario de Pernambuco.

Precisa-se comprar o *Diario* de 11 de janeiro de 1869, paga-se bem: nesta typographia.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar com perfeição, agradando paga-se bem. Na fabrica á vapor de cigarros; rua Larga do Rosario n. 21.

— Thomaz de Figueiredo póde ser procurado para demarcação de terras, nivelamentos, plantas e tudo mais quanto fôr tendente á sua profissão, no Recife á rua larga do Rosario n. 21, 2.º andar, para onde podem os pretendentes dirigir seus convites.

— Na rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n. 33 precisa-se de uma ama para cosinhar o diario de uma casa de pouca familia, paga rasoavelmente.

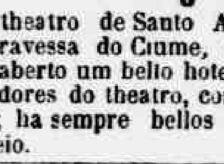
ATTENÇÃO

Defronte do theatro de Santo Antonio, na rua da Florentina, travessa do Ciume, outr'ora Julio Grosgean, está aberto um bello hotel suisso, tanto para os apreciadores do theatro, como para o publico em geral; ha sempre bellos petiscos e um excellente recreio.

— Dá-se 400$ sobre hypotheca: a dirigir-se á rua do Duque de Caxias n. 42.

Attenção

Na rua do Nascente n. 38 existe tres manas viuvas todas com filhos desvalidas; pedem as pessoas de familias que coadjuvem com os seus serviços, tanto engommados como vestidos para coser de todas qualidade, que serão servidas com presteza e asseio.



BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

O gerente da companhia tendo recolhido no anno passado os bilhetes existentes em circulação e declarado pelos jornaes desta cidade que daquella data em diante os bilhetes aceitados em trocos só serviriam em pagamento de passagens avulsas, assignaturas e fretes de bagagens; mas vendo as reclamações que tem apparecido nos jornaes, tem resolvido a prevenir por meio deste a todos os possuidores de bilhetes desta empreza que do 1º de junho em diante, e até o fim do anno corrente, trocará por dinheiro a importancia dos mesmos bilhetes a todas as pessoas que os apresentarem nos dias uteis das 10 horas da manhãa ao meio dia no escriptorio das officinas. Outro sim, previne o mesmo gerente que tendo-se de substituir por outro o actual systema de bilhetes, do dia 31 de dezembro proximo em diante nenhum bilhete será mais recebido, a titulo algum, pela empreza.

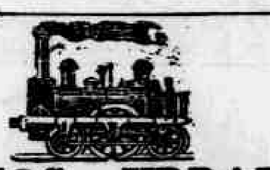
Escriptorio da companhia, 6 de maio de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

AVISO.

Deseja-se saber se existe em Pernambuco, ou outra provincia do Imperio, Maria do Livramento d'Oliveira, casada com Antonio Marques dos Santos, sendo este natural de Portugal e aquella filha da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde realisou o seu consorcio a 28 de janeiro de 1840.
Um parente.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e cozinhar, sendo de boa conducta para casa de homem solteiro, tratando de todo serviço da casa: no pateo da Ribeira n. 1...



TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA

e Beberibe.

A directoria manda fazer publico que, no escriptorio da mesma se pagará os bilhetes da companhia todos os dias uteis, até o dia 20 do corrente, das 11 horas da manhãa, até ás 2 da tarde, e, desse dia em diante, somente ás quintas-feiras e as mesmas horas.

Escriptorio da companhia 5 de maio de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Aluga-se dous escravos, um de 22 annos, padeiro, e o outro de 30 annos, com officio: na rua da Roda n. 17, 2º andar, achará com quem tratar.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Attençaõ.

O Sr. Epiphanio de Luna Freire deixou de ser caixeiro da Fundição do abaixo assignado desde o dia 1º do corrente.
Maboel dos Santos Villaça.

Subscripção argentina.

Com o fim de soccorrer a infeliz população da cidade de Buenos-Ayres, capital da Republica Argentina, que acha-se a braços com o terrivel flagello da febre amarella, e cujos estragos são os mais horrorosos que se podem imaginar; uma subscripção é promovida pelo consulado argentino nesta cidade do Recife, auxiliado pela Associação Commercial Beneficente, etc.

Um appello á caridade publica, um contingente para os infelizes atacados pela epidemia, e um agradecimento antecipado a todos os contribuintes são os votos da nação Argentina, e das pobres victimas, que, no leito da dor, esperam os beneficios da caridade humana.

A subscripção acha-se aberta na praça do commercio, no consulado oriental, rua do Marquez de Olinda n. 4, e no consulado argentino, rua do Bom Jesus n. 3. Pernambuco 2 de maio de 1871.
José João de Amorim.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho: rua de Hortas n. 30, sobrado.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria convida-se aos Srs. accionistas desta companhia a realisarem, dentro do prazo de vinte dias, a terceira entrada de 20 % do valor das acções no escriptorio de H. Forster & C, rua do Commercio n. 8.

Recife, 1º de maio de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treassurer.

— Na rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n. 33, precisa-se d'um ama para cosinhar o diario de uma casa de pouca familia; paga-se rasoavelmente.

AMA Na rua Nova n. 48 precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar paga-se bem.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'a cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

— José Gomes Villar, retirando-se para Europa deixa encarregado de seus negocios os seus amigos os Srs. commendador Dr. Francisco de Paula Penna e Monteiro & Correia.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Barão de S. Borja n. 54.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição, para uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 84, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem a ... znhar, e queira ir ás compras: a tratar na rua io Sebo n. 29.

Leonardo Rufino de Freitas, José Rodrigues Pinheiro, D. Genuina Rufina de Freitas, D. Francisca Rufina de Freitas, Damião Aderito Ferreira Lima e José Joaquim Ferreira Lima, confessam-se profundamente agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua mãi, sogra e tia D. Josepha Alexandrina de Freitas ao cemiterio publico, e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que pelo repouso eterno da mesma fallecida, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

Herculano Antonio José Marroquim agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada filha Maria Julia Correia de Almeida, e pede-lhes, bem como a todos os seus parentes e amigos, para que, amanhãa, (quarta-feira 10 do corrente) as 8 horas da manhãa, assistam á missa quá por alma da mesma sua filha manda rezar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, ficando-lhes desde já, por mais este acto de religião e caridade, eternamente reconhecido.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando conhecimento de sua pessoa não se duvida dar interesse, conforme sua actividade: no pateo da Santa Cruz n. 12, se dirá quem quer.

Ensino particular.

Maria Genorosa de Figueiredo, professora particular de meninas, autorisada pela directoria geral da instrucção publica, mudou sua residencia para a rua da Gloria n. 84, onde novamente espera a confiança e protecção do publico, a bem da educação da infancia.

ATTENÇAÕ

João Silvestre Francisco de Mello, tendo-se-lhe concedido pela directoria geral da instrucção publica, licença para leccionar primeiras letras nesta cidade, tem aberto o dito ensino á rua do Principe, casa de sua residencia n. 26, onde estará sempre prompto a receber os alumnos que queiram dedicar-se a instrução primaria.

— Aluga-se para familia, uma soteia muito fesca com uma sala, 3 quartos, dispensa: na rua da Senzalla Nova n. 30.

Escandalo

Consta-nos que o Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio andando passando visto na revisão da aferição, na taberna que não é machambomba nem Ramos, encontrou os pesos da mesma taberna sem as competentes taras que os mesmos deviam ter. Na mesma consta-nos que se vende 400 grammas por uma libra. Isto deseja saber se é verdade
O sino de S. Francisco.

— Offerece-se uma senhora para coser costuras de chapeos de sol, e armar os mesmos: quem de seu prestimo precisar, dirija-se á rua da Palma n. 124.

— Precisa-se de um menino livre para criado, de idade de 10 a 12 annos: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Predisá-se de uma para casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32. 3º andar.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

AVISO

Os senhores donos de umas obras de talhas que existem promptas no becco do Sarapaté n. 8, se digne procurar até o dia 14 do corrente mez, e se exceder desta data, perderá o direito que n'ellas tem.

Recife 4 de maio de 1871.

Agostinho Josède BarroP.

Limonada e agua gazoza

Os Srs. Henrique Leiden & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico, que desde egora são promptos em satisfazer qualquer pedido neste refresco, seja para negocio ou para particulares. Lembramos novamente a nossa cerveja nacional, branca e preta

ENGOMMADEIRA

Na rua Augusta n. 89, lava-se e engomma-se com toda á perfeição, por preço commodo, a pessoa que quizer derija-se á dita casa, que será bem servido.

a melhor cerveja nacional do

Brasil e sobretudo de Pernambuco.

N. B.—Em vista da melhora do cambio, a cerveja tem soffrido abatimento no preço desde o 1.º do corrente.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

Joaquina Maria de Oliveira Baduem, Hermenegildo Joaquim Oliveira Baduem, Ermelinda Joaquina de Oliveira Baduem e Dignamerita Honorina de Oliveira Baduem agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu marido, pai e sogro Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, e confiando no caracter religioso dos mesmos senhores os convidam a assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de S. José, as 6 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

— Precisa-se da quantia de 2:000$000 com hypotheca em escravos: quem quizer annuncie para ser procurado, pagando-se o premio que for convencionado.

COMPRAS.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Compra-se

frascos vasios da tintura Japoneza á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa terrea dentro da praça, de valor de dous a tres contos de reis; quem tiver para vender, queira deixar em carta fechada a indicação de sua moradia, no pateo do Paraizo n. 9, ou qualquer outro esclarecimento, para ser procurado.

VENDAS.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Aos cigarreiros

Papel de milho e arroz, chegou á rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende-se tres bois muito gordos e manços para carroça: á tratar na travessa da rua Bella n. 8, ou em Sant'Anna de dentro com João Venancio Machado da Paz.

Não leam

A 240 rs. o covado

Organdys o mais moderno possivel, para vestidos: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 67.

Cidra

de superior qualidade em caixas de duas duzias de garrafas, cerveja branca e preta dos melhores fabricantes, continúa a vender-se á rua do Commercio n. 22, armazem.

Vende-se

ou aluga-se uma casa no Caxangá, na volta do Outeiro da Ilha, muito proxima da estação do caminho de ferro de Apipucos ao Caxangá, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal, com algumas fructeiras: a tratar na rua do Imperador n. 67, 1º andar.

Aviso aos Srs. de engenho.

Theod Christiansen, rua da Cruz n. 18, encarrega-se de mandar vir formas para assucar, de ferro galvanisado, estanhado e pintado, aos preços da fabrica. Tambem toma encommendas para quaesquer instrumentos e machinas para a gricultura

Sementes novas de hortaliça.

Na loja de Ferreira Guimarães & C. á rua Duque de Caxias n. 93.

— Vende-se dous cavallos andadores no corredor do Bispo n. 33.

— Vende-se uma armação no pateo de S. José n. 31, propria para qualquer principiante; a casa é bastante afreguezada para terra: á tratar na mesma.

Sapatos de borraxa

Para senhora ou rapazes que calcem 35 e 36; borzeguins para homem a 4$500 rs. e um completo sortimento de calçado por preço minimo; rua Direita n. 45.

VENDE-SE

Uma superior mobilia de jacarandá (medalhão) chegada ultimamente, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, jardineira, com tampos de marmore branco fino, e sofá, estando ainda bem acondicionado que póde servir para qualquer encommenda de fóra; vende-se por não ter chegado a tempo de servir á pessoa que tinha feito a encommenda: para ver e tratar na rua 1º de março (antiga do Crespo) n. 6, fabrica imperial de chapéos.

Aos Srs. academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 25 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forgaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro*, pela sua inteira homogeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

Cambraias brancas avariadas

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se finissimas peças de cambraia branca transparente com um leve toque de avaria, ficando perfeitas logo que se lavem, e vende-se pelos baratos preços de 2$500 s 3$500 a peça.

Fazendas avariadas

Rua do Crespo n. 25

Algodão largo Sicupira a 5$ a pessa.
Madapolão fino marca X a 5$500.
Alpacas trançadas de côres, fazenda nova a 320 o covado. E outras fazendas que se dão amostras com penhor.

— Vende-se remedio contra os callos, experimentado por diversas pessoas, as quaes tem tirado bom resultado; á rua Primeiro de Março n. 3 (antiga rua do Crespo) á rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Na rua da Paz, outr'ora do Cano n. 26, tem para vender o approvado remedio para rheumatismo.

Aguardente.

Aguardente de cajú e de laranja, teem para vender Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vende-se um piano com pouco uso, de um dos melhores autores; á tratar com o proprietario do hotel do Monte, ou na rua das Cinco Pontas n. 16.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo em porção e a retalho a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

Leques

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um bello sortimento de leques de sandalo com seda e sem seda, e de osso emitando marfim, o que ha de melhor e mais moderno: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Algodão americano com um pequeno toque de avaria a 5$ a peça.
Madapolão fino, idem a 5$ a peça.
Chitas finas, fazenda boa a 240 e 260 rs o covado.
Idem idem idem a 280 rs. o covado.
Só o barateiro, á rua do Crespo n. 1.
Brins pardos trançados a 340 reis o covado.
Ditos de côres trançados superiores a 700 rs. a vara.
Cambraias de côres fixas a 260 rs. a vara.
Chitas finas, padrões modernos a 360 e 400 rs. o covado.
Peças de Cambraia transparente e tapada, com 10 jardas a 4$.
Idem ganga para coberta a 380 rs. o covado.
Cambraia suissa transparente, fazenda fina com 10 jardas a 4$800 a peça.
Peças de madapolão francez, fazenda fina com 20 varas, a 7$500, 8$ e 9$.
Peças de brilhantina branca com 18 covados a 5$.
Cambraia para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 8$ a peça.
Só na loja do Barateiro!
Toalhas de linho, fazenda fina a 7$ a duzia.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, já abanhados a 7$ a duzia.
Ditos de exguião de linho a 4$500 e 5$ a duzia.
E um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem por muito limitados preços.
Só na loja do Barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Atonio.

VENDE-SE

Uma casa em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 23, tem bons commodos para familia, e châos proprios: quem pretender derija-se na rua do Cotovello n. 4, que achará com quem tratar.

BOTE

Vende-se um bote quasi novo e bem construidos e desembaraçado: na rua do Imperador n. 83, taberna.

— Vende-se tres arrobas de penas de Ema: na rua da Senzala Nova n. 30.

Vende-se

Um carro de alfandega com pouco uso: quem pretender dirija se a estrada do Rosarinho sitio n. 9.

— Vende-se um habito de Aviz, um dito de Christo e uma medalha da restauração da Bahia, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 63.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis: na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova

Acaba de receber este novo estabelecimento diversos artigos de gosto como sejam:
Luvas de pellica branca e de côres, de um e dous botões para senhoras e homem.
Ensignias massonicas.
Colchas de algodão e de lãa, brancas e de côres adamascadas.
Babadinhos e entremeios bordadados.
Cartas finas para jogo.
Camisas para homem e menino, inglezas, francezas, lizas e bordadas, de flanella de côres, de meias de algodão e de lãa.
Meias de fio d'Escossia de côres para senhoras e de algodão branco finas para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fita de seda para cintos e cintos de diversos modelos.
Capotes e perneiras de borracha.
Lãa de côres para bordar.
Cobertores de lãa de côres muito finos proprios para inverno.
Toalhas felpudas para banho, e de outras qualidades.
Fronhas de labyrinto de diveasos tamanhos.
Palitots de cachemira de côres inglezes.
Tapetes de velludo e de côco.
Collarinhos e punhos inglezes para homem.
Ditos ditos de crepe para senhora, proprios para luto.
Charutos Bahianos e Havana, e fumo desfiado para cachimbos—Best Bird's-eye e outros artigos que se vendem por commodo preço.

Engenho.

Vende-se por 12:000$000 um soffrivel engenho de animaes, distante da via ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se darão informações.

Machina para costura

Vende-se uma machina para costura, em perfeito estado, por preço commodo: na rua de S. Francisco n. 52.

Ferro galvanisado.

Vende-se ferro galvanisado em folhas de differentes tamanhos: em casa de Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se por preço modico um terreno excellente para edificar-se um engenho, que terá de trabalhar com agua, tendo já feito pela natureza mór parte do paredão do açude. O terreno de que acima trata-se contém bastantes matas virgens e antigos partidos de plantação de canna, os quaes serviram a um muito antigo engenho que alli houve, e contém para mais de meia legoa de leste ao oeste, e de pouco menos de sul ao norte: quem pois quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija se ao proprietario do engenho Velho da freguezia de Jaboatão, que fará todo negocio.

Algodãozinho avariado.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se o mais largo e encorpado algodãozinho com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

Madopolão avariado

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se mandapolão fino muito largo com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

Deposito para agua

Vende-se um rico deposito para agua, de amarello, forrado de chumbo, com torneira de bronze, o qual se acha em bom estado, e póde conter 15 ou 20 canecos d'agua: quem o pretender póde dirigir se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Grande espelho para sofá,

Vende-se um rico espelho com algum uso, o qual é proprio para collocar-se por cima de sofá, o qual vende-se por preço commodo; bem como dous ditos menores que servem para cima de consolos, assim como quatro quadros da biblia sagrada: na rua Nova n. 22.

— Vende-se a taberna sita na rua da Conquista n. 1, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alverejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14 taberna.

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

O VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:

Latas com banha a 80 rs.

Ditas de tambor com banha a 160 rs.

Páos de pomada a 80 rs.

Frascos de vidro com banha a 240 rs.

Ditos com agua de Colonia a 500 rs.

Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.

Bonequinhas de louça a 140 a rs.

Peças de babadinho bordado a 700 rs.

Sabonetes de menino a 200 rs. e a duzia a 2$.

Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.

Finos espartilhos a 4$ e 5$.

Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.

Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.

Leques de madeira pintada a 1$500.

Superiores meias cruas para homens a 4$.

Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.

Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.

Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.

Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.

Caixa com 100 envelopes a 500 rs.

Peças de fita para cós a 400 rs.

Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.

Baralhos de cartas a 120 rs.

Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.

Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.

Ditos de cambraia bordados a 500 rs.

Sabonetes transparentes a 80 rs.

Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.

Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.

Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades

RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

Peça de algodão azul 55 covados por 5$000 na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Calçados inglezes

Grande sortimento de calçados inglezes para criança, dos melhores que tem vindo ao mercado: na rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz n. 21, sobrado amarello.

BREU BARITO

Vende-se a 10$000 a barrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDE-SE

a barcaça *Bom Successo*: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja de miudezas.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO NO

BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

Pomadas finas de E. Coudray

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24:000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito csld-cream para o rosto duzia	11$000

Oleos superiores

DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000

Aguas para toilettes

DE E. COUDRAY	
De colonia superior duzia 5$300 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e	64$000
DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000

Extractos superiores

E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$060
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$090

Pós finos

DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$600
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000

Sabonetes

DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

AVISO

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje do Barão da Victoria) esquina da Santo Amaro.

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

LIMA

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

Acha-se sempre prompto este novo estabelecimento de molhados para servir aos amaveis freguezes com um sortimento completo de generos dos mais novos, que a vista do comprador agradará e por commodos preços, tudo quanto procurarem neste novo estabelecimento acharão, como bem;

GRANDES PECHINCHAS

15 RUA DA IMPERATRIZ. 15

320 rs.

o covado de bonitas e finas alpacas de todas as côres para vestido, e muitas outras fazendas finas e grossas, miudezas, calçado, chapéos, perfumarias, quinquilharias, crystaes, vidros, porcelanas, louças, luvas de pelica, preta, de côres e brancas para homem e senhora, oleados para forro de carro, variedades e alguns moveis que vendemos tudo por presos muito resumidos, por serem nossas compras feitas á dinheiro, tirando nós sómente o lucro de 10 por cento do desconto que temos nas casas importadoras.

15 RUA DA IMPERATRIZ. 15

ULYSSES & IRMÃO.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimanto de fazendas, o seguinte que vende barato:

Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.

Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.

Baptistas a 560 rs. o dito.

Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.

Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.

Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.

Sedinhas de listras a 1$500 o dito.

Organdys brancos a 800 rs. a vara.

Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.

Lindas camizinhas a 10$000.

Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.

Punhos e golla de grós a 4$000.

Chales de merinó estampados a 3$500.

Balões a 3$000.

A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

Grande

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,

Ditas riscados prussianos à 280 o covado.

Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.

Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.

Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.

Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.

Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.

Dita Victoria, a 4$ a peça.

Mussulina branca, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, a 6$ a peça.

Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.

Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.

Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.

Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.

Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.

Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Casemira preta superior, a 1$500 o covado

Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.

Cortes de meia casemira, a 1$200.

Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.

Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.

Algodão largo merca T a 5$ a peça.

Dá-se amostras com penhor.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia; lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

ATTENÇÃO.

Vende-se 30 apolices da Companhia Pernambucana, de valor de 200$ cada uma, dando-se o desconto do dividendo vencido no anno proximo passado. Isto é uma boa acquisição para quem quizer empregar dinheiro, visto como a dita companhia, tem dado os seus dividendos regulares; e o possuidor das mesmas apolices as vende porque tem de retirar-se para a Europa, já tendo por este motivo liquidado todos os seus negocios nesta praça: a pessoa que pretender todas ou parte dellas, pode dirigir-se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

Ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos, mais baratas do que em outra qualquer parte, á vista da quantidade: á rua Primeiro de Março n. 6.

ATTENÇÃO

A FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A

DE

JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas veem scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular as Exms. familias desta cidade e fora della que é chegado pelos ultimos paquetes da Europa, o mais bello sortimento das mais lindas fazendas que até hoje são vistas em nosso commercio, e que estão despostos a venderem por todo preço, afim de venderem muito e apurar dinheiro, á saber:

Lindos casaquinhos de gurgurão preto enfeitados para todos os preços.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Camisinhas de linho bordadas para senhoras.

Ricos tapetes avelludados com lindos dezenhos para 2 e 4 cadeiras.

Ricas grinaldas e capellas para noivas e meninas.

Lãa para bordar de todas as côres por commodos preços.

Chapéos de sol de sêda inglezas a balão por todos os preços.

Ricos e modernos cortes de organdy brancos com modernas listas.

Ditas de cambraias de salpicos brancos e de todas as côres a 5$000.

Peças de cambraias finas a Victorias com 10 e 12 jardas a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000,

Ditas transparentes finas para todos os preços com 2 larguras.

Variadissimo e elegaantes sortimento de lãas para vestidos de todos os preços e qualidades, que, quem as vir a vista dos preços comprará.

Modernas popelinnas com listras a 120 rs. o covado é barato.

Grande variedade em chitas finas, para 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Pechincha em alpacas de côres lavradas e muito finas, o covado 400, 500 e 600 rs. na Flôr da Moda rua Imperatriz 13 A.

GRANDE PECHINCHA! A ELLA ANTES QUE SE ACABE?

São camisas francezas finas a 1$500 cada uma, admira a vista da fazenda. Só na Flor da Moda rua da Imperatriz n. 13 A.

Chapéos de sol de alpaca pelo baratissimo preço de 3$000.

Madapolões finos e largos com 20 varas a 4$, 5$ e 6$000.

Brim pardo trançado de linho fino o covado a 320 e 400 rs. admira.

QUEM QUIZER VENHA COMPRAR NA FLOR DA MODA RUA DA IMPERATRIZ N 13 A.

Cobertores de finissima lãa de côr a 8$, 6$, e 4$000 brancos.

Cambraias de côres fixas e finas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lenços de chitas grandes e bonitas a duzia 2$000 rs.

Grande quantidade de lenços para meninos e homens sendo:

Com barras de bichinchos e calungas fazendo gynastica a duzia 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500.

Ditos brancos finos a 2$300.

Ditos de linho ambainhados finos a 6$ e 7$000 a duzia.

Camisas de meia o melhor que há, uma 1$, e 1$500.

Ditas inglezas finas de linho para homens e meninos por todos os preços.

Collarinhos, punhos, gravatas, meias, toalhas, lençoes, crochets para cadeiras e jardineiras.

Completo sortimento de casimiras preta de côres.

Pannos finos pretos e de todas as qualidades, brins brancos pardos e de côres por todos os preços.

Roupas feitas na Flôr da Moda

Sobre-casacos, palitots-saccos e fraks de todas as qualidades preço commodo.

Calças de casemiras pretas, de côres, de brins brancos, pardos e de côres.

Ceroulas francezas de linho e de algodão á commodos preços.

No mesmo estabelecimento encontrarão os amaveis freguezes um bom alfaiate para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer suas obras e sujeitando-nos a ficar com aquellas que não sahirem a contento, afim de bem servir todos aquelles que nos honrarem com sua protecção neste estabelecimento á uma enfinidade de artigos que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos leitores, o estabelecimento está aberto das 6 as 9 horas da noite ás ordens do respeitavel publico.

N.—13 A RUA DA IMPERATRIZ N.—13 A

A VERDADE

97 Rua do Duque de Caxias 97

Chaminés para gaz a 320 rs. !!!

Chaminés para gaz a 320 rs !!!

Chaminés para gaz a 320 rs. !!!

De qualquer tamanho a 320 rs. !!!

97—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—97

LIVROS CLASSICOS

Chatheaubriand, Genie du Christianisme.

» Martyres

Regnier-Theatre Classique.

A' preços commodos na livraria Enciclopedica rua da Cruz n. 52.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. [illegible] só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Na esquina da rua [illegible] Roda, defronte da estação, casa n. 62, ha neste [illegible] açougue carne de primeira qualidade da dia [illegible] domingo 30 em diante a 480 rs o kilo. O [illegible] deste estabelecimento garante sempre ter carne gorda.

Pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado, vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

A 5$000.

Vende-se saccas com farinha de mandioca, medindo 20 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacca; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ritas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duqua de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou panos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 610 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n, 57, antiga do Queimado.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60·

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões. e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupras de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de froco fazenda muito boa á 12$000 n/duzia, ditas coalchoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito graudes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara. dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA Á 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de floroes, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

Xe PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[IN] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção desta, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colhéres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE
DEPURATIVO
DO DR. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCOR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sa FARIA e IRMÃO.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado: vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

A 6$000 o par.

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e boa qualidade, venham a elles, antes que se acabe: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A confronte a rua da Madre de Deos.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparaçoẽs do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas sèmelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada : na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$300 o covado

RELOGIO

de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire b.ick), cylindres para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Novidades do Museu

Capas e perneiras de borracha, fazenda superior por preco baratissimo, tapetes aveludados muito lindos para sofá e portas, panos de crochet para sofá e cadeiras, grande sortimento de jarros finos de 10$ a.... 25$000 o par.

É MUITO BARATO.

Camisas inglezas com peito de linho muito finas a 52$ e 55$000 a duzia, ditas bordadas fazenda de apurado gosto a 110$ a duzia, as mais finas camisas imitando as de linho por 33$000 a duzia, ceroulas de linho a 34$000 a duzia, ditas superiores inglezas a 44$000.

As mãis de familias.

Encontrarão no Museu Elegante um completo sortimento de roupinhas para recemnascido, corpinhos de fustão e de cambraia bordada a 800 e 1$000, vestido para criança a 2$, 3$ e 4$000, collarinhos bordados com bico para senhoras a 320, 500, rs. colleirinhos e punhos para senhoras a 640, 800 rs. o par, collerinhos e punhos frisados e bordados a 1$000 e 1$500 o par, fazenda que sempre se vendeu a 3$ e 4$000, muito ricas e modernas gollenhas para senhoras, as mais modernas gravatas de filó bordado a 1$000 e 2$000 cada uma.

Labyrintho.

O Museu Elegante vende toalhas grandes todas de labyrintho, fazenda que sempre vendeu-se a 14$ e 15$000, por 8$500 fronhas de labyrintho a 640 rs. as pequenas, as maiores a 1$200, bicos rendas tudo por preço baratinho.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, lequés finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ESTÃO-SE ACABANDO.

Reducção de preços para acabar

As mantinhas Olindenses de 1$500 a 1$ cada uma, toalhas para mãos e para pés a 4$500 a duzia, ricos estojos para viagem com todos os accessorios por barato preço.

FLORES E ENFEITES PARA CABEÇA.

O Museu Elegante recebeu ricas grinaldas de côres, e lindos enfeites e chapéos de velludo para as Exms. senhoras, assim como fitas lisas e escossezas muito largas para cinto.

ATTENÇÃO

O Museu Elegante vende perfumarias do acreditado fabricante inglez J. & E. Atkinson, e previne aos amantes do bom gosto, que os artigos vendidos nesta casa são por preços rasoaves e de primeira qualidade.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

DE

FERREIRA, MARTINS & C.

XAROPE PEITORAL AMERICANO

DE

RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos ; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes : pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macão como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs. o covado.

Ditas com xadrez padrões muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualiddade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços ; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam : alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber ;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapées para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

PELA FARINHA

A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos : prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amarges de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva. em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartica.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgas e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 42.

LITTERATURA.

Elemento servil.

Vai abrir-se a assembléa geral dos representantes da nação.

Este facto, que desperta sempre grande interesse nos paizes regidos pelo systema constitucional representativo, assume agora maxima importancia. Graves questões, recentemente aventadas na tribuna parlamentar e na imprensa, despretaram o espirito publico e deram origem ás mais sérias apprehensões.

Conservamo-nos ordinariamente afastados do terreno agitado onde se gladiam os partidos politicos ; mas este afastamento não significa censuravel indifferença.

Intimamente associados ao desenvolvimento e prosperidade do Brasil, não consultariamos nossos proprios interesses, se descurassemos os da nação a que nos orgulhamos de pertencer. Em beneficio destes interesses empregamos constantemente os recursos de que dispomos e pelo modo que mais conveniente julgamos ; e quando nos parece chegada a occasião opportuna, não hesitamos em manifestar francamente o nosso pensamento, satisfazendo assim a nossa consciencia e os deveres que nos impõe a posição de jornalista.

Acreditamos que se apresenta agora occasião de cumprirmos um desses deveres.

Preoccupa todos os espiritos a magna questão do elemento servil. Na sessão do anno foi ella agitada no seio da camara temporaria ; nomeou-se uma commissão especial incumbida de estudar tão grave assumpto, e, apresentado o parecer dessa commissão, fructo de aturado trabalho e que faz honra aos seus autores, abrio se larga discussão. Interrompido pela conclusão da sessão, o debate será necessariamente continuado agora. A illustração e o patriotismo da camara temporaria são as melhores garantias de que a discussão será mantida na altura que o assumpto exige e que a solução será conforme aos verdadeiros interesses do paiz. Esta convicção, que nutrimos, não nos dispensa entretanto da obrigação de emittir o nosso juizo ; todos os elementos, que possam concorrer para elucidar materia de tanta magnitude e alcance, devem ser aproveitados. As constantes relações, que, por intermedio dos nossos correspondentes, mantemos com todas as provincias do imperio, e a imparcialidade com que acolhemos as manifestações de todas as opiniões, habil tam-nos até certo ponto a encarar a questão com espirito calmo, desprendido de preoccupações.

A questão do elemento servil, como não ha muito dissemos em outra secção desta folha, está definitivamente julgada ; a emancipação não carece entre nós de um Wilberforce ; a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre, esta importante solução aconselhada pela religião, pelos principios de humanidade e por considerações politicas e economicas, que são obvias, ha de realizar-se necessariamente em prazo curto no Brasil.

Mas esta questão offerece duas faces, a theorica e a pratica, o principio e o facto.

Não ha neste imperio quem sustente o principio da escravidão ; e a generosidade congenita do caracter brasileiro felizmente acompanhada por quantos, filhos de outras terras, habitam entre nós, deu ha muito tempo como resolvida a questão theorica. O facto porém, existe, e não isolado, não desamparado de razões, não finalmente como uma excepção, como um abuso, mas, pelo contrario, como uma instituição amparada pela sua antiguidade e pela legislação e defendida pelos mais respeitaveis interesses, que constituem a base em que assenta a sociedade brasileira

Em presença deste facto a geração actual póde erguer altiva a cabeça e declinar a responsabilidade do passado ; mas não tem o direito de, levada por irreflectido desejo de gloria, por pueril enthusiasmo, comprometter o futuro de um paiz diante do qual se abrem os mais vastos e brilhantes horisontes. Não se derriba impunemente a arvore secular que profundou raizes na terra ; no lugar do tronco violentamente arrancado abrir-se-hia, talvez, um abysmo, cuja extensão não se póde préviamente sondar, e o solo revolvido em largo espaço não offereceria, ainda longo tempo depois, apoio á solidas construcções.

Assim, pois, se temos de um lado a questão theorica, que não deve preoccupar-nos, do outro surgem, rodeadas de mil difficuldades, as questões de opportunidade, de conveniencia, dos meios praticos.

Antes de tocar nestes pontos, seja-nos permittido fazer algumas breves considerações. Ha certas verdades geralmente sabidas, mas que nada perdem com ser repetidas, porque ha muito quem, por sua mesma vulgaridade, as esquece.

A agricultura é a industria quasi exclusiva do Brasil e o será por longo tempo ainda ; a uberdade do nosso sólo recompensa com tanta promptidão o esforço do homem, que elle não procurará tão cedo outros recursos. E' a grande lavoura que alimenta o nosso commercio ; são os seus productos que vão buscar a importação estrangeira, e por si e por esta cream a quasi totalidade da renda publica, que sustenta o Estado e mantem a prosperidade e a ordem no interior do paiz e seu credito no exterior. Nella se encontra a vida da nação. Como no corpo humano se irradiam do centro propulsor as arterias e as veias que levam a todo o organismo a vida e o movimento, assim no nosso corpo social partem da lavoura as diversas e multiplicadas ramificações que penetram em todas as classes e mantem a vida social

Se ferirmos o coração do homem, determinaremos a morte ; se atacarmos a agricultura no Brasil prepararemos o rapido aniquilamento do Imperio.

Referimo-nos nestas rapidas observações á grande lavoura, ao cultivo dos generos que constituem a nossa valiosa exportação. A pequena cultura, com magua o reconhecemos, está quasi totalmente abandonada, e do exterior recebemos diariamente productos indispensaveis á alimentação e que deveriamos obter abundantemente dos nossos ferteis campos.

O instrumento quasi exclusivo da nossa lavoura é o braço africano. E' a rude e pesada enxada que rasga o seio da terra e prepara o leito para a semente do café e do algodão e para a canna de assucar. A colheita, do mesmo modo, é feita geralmente pelo mais primitivo e simples systema. O emprego do arado e de outros instrumentos que substituem o braço do trabalhador e duplicam o tempo, vai sendo adoptado, é certo, progressiva, mas lentamente.

A propriedade rural acha-se concentrada; as nossos grandes estabelecimentos agricolos abrangem dezenas e dezenas de leguas.

Parece-nos que não exageramos e que é esta, em grosseiros e largos traços esboçada a situação da nossa lavoura, da nossa primeira e quasi exclusiva industria, larga base em que assenta o edificio social.

A abolição da escravidão é a substituição desta base.

E' indeclinavel, palpitante, a necessidade de effectuar-se esta substituição. Até este ponto acreditamos que não ha no paiz divergencia séria : todos quanto reflectem sobre a nossa actual situação reconhecem que a emancipação é uma medida indispensavel, mas ao mesmo tempo pensam todos que ella não deve ser levada a effeito senão lenta e cuidadosamente sob pena de promover-se o esboroamento do edificio social.

Descendo, porém, ao terreno pratico apparecem as divergencias ; cada qual apresenta um plano completo, uma solução que é sempre a melhor.

Não podemos ao limitado espaço deste artigo analysar minuciosamente os numerosos projectos que tem sido apresentados, nem foi nossa intenção, quando resolvemos traçar estas linhas, discutir a questão do elemento servil em seus multiplicados detalhes. Ha, entretanto, duas idéas capitaes, ou antes, duas ordens de medidas que não podemos deixar de tomar em consideração.

Diz-se de um lado que para a solução da questão é indispensavel a acção efficaz, directa e immediata dos altos poderes do Estado ; que das camaras legislativas e do governo deve partir o brado da emancipação; que a grande idéa não vingará se não for proclamada com todo o apparato official ; finalmente, que só aproveitarão medidas directas e officiaes.

Pensa-se de outro lado que á iniciativa individual deve ser deixada a resolução lenta do problema ; que só esta grande força, obrando incessantemente, poderá realizar tranquillamente a grande empreza; que tratando-se de direitos individuaes, o individuo é o melhor juiz da opportunidade e conveniencia de qualquer medida.

Como todos os systemas, peccam estes pelo seu completo exclusivismo. Raramente são verdadeiras as proposições absolutas. Em nossa opinião, só a acção dos poderes do Estado combinada com a iniciativa individual poderá resolver a grave questão do elemento servil.

O paiz inteiro tem os olhos fitos nas camaras e no governo ; anciedade extrema opprime as duas classes que, infelizmente, dividem ainda a nossa sociedade ; é indispensavel que neste momento se faça ouvir a voz dos altos poderes do Estado tomando o solemne compromisso de praticar um acto de justiça ha longo tempo reclamado, mas ao mesmo tempo tranquillisando interesses respeitaveis, garantindo direitos que não podem ser impunemente offendidos.

E' certo que medidas legislativas sobre tão grave assumpto não podem ser tomadas aéreamente. Faltam os primeiros elementos para qualquer deliberação ; não temos se quer um recenseamento official, digno de fé, da população escrava no Brasil ; não conhecemos os resultados praticos da applicação das machinas e methodos modernos nos trabalhos da lavoura ; não sabemos como e em que limites esses apparelhos e methodos de cultura economisam os braços ; carecemos absolutamente dos estudos preparatorios indispensaveis para uma resolução definitiva.

Entre os meios directos geralmente apontados distinguem-se : 1º, a fixação de um prazo findo o qual não haverá mais escravos no Brasil ; 2º, a libertação do ventre.

Nenhuma base segura existe para a determinação do prazo, e por isto vemos alguns impacientes limita-lo a 10 ou 15 annos e outros estenderem-o a 40 e 50, sendo tão arbitrarios estes como aquelles. Não se improvisam systemas de trabalho, nem se perdem de um dia para outro habitos inveterados ; para isto são precisas experiencias repetidas e demoradas, resultados evidentes, palpaveis, estudo dos factos e finalmente a acção lenta do tempo. A emigração europea, ainda quando se consiga estabelecer uma corrente, que até hoje tem desafiado todos os esforços, não virá substituir na nossa lavoura o braço africano. Neste oceano de incertezas, é questão da maior difficuldade a determinação de um prazo qualquer.

A liberdade do ventre é idéa que reune numerosos apologistas, e á primeira vista seduz ; mas encontra tambem decididos adversarios armados de vigorosos argumentos que fôra por demais longo aqui reproduzir ; basta considerar que a existencia simultanea de pais escravos e filhos livres, não como accidente, mas como facto permanente, importa offensa ás leis da natureza que querem que o pai seja o protector e o amparo do debil infante.

O apparato official de que se rodeasse qualquer destas medidas, dizem elles, só serveria para despertar illusorias esperanças em uma classe balda de illustração, para tornar mais dura a condição de escravo, para incita-lo a esquecer, no anceio pela liberdade, que se lhe afiguraria proxima, o respeito e subordinação aos seus immediatos superiores.

O facto é que qualquer que seja a face por que se encarem as medidas directas officiaes, sempre ellas apparecem rodeadas de difficuldades e perigos.

Considerando agora a iniciativa individual isoladamente, diremos que só podem descrer de seus maravilhosos resultados os que a encontram inerte, quando se agitam pequenas questões de politica vaga e indefinida ; mas duvidar della em presença deste generoso movimento que abala o paiz de um a outro extremo ; em presença desta anciedade que se manifesta em todas as classes da nossa sociedade, dessas manumissões constantes, repetidas, diarias, em todas as provincias do imperio, dessas associações emancipadoras que se organisam uma após outras e rivalisam em esforços ; duvidar da iniciativa individual na questão da emancipação, entre nós, é duvidar da evidencia, da luz que nos fere os olhos e do ar que respiramos.

Cumpre aqui protestar contra um preconceito geralmente espalhado. Corre com fóros de axioma que os nossos lavradores são adversarios irreconciliaveis da emancipação. E' gratuita hoje a supposição ; melhor e mais depressa do que o habitante das cidades, o fazendeiro reconheceu os inconvenientes da escravidão : o escravo é para elle um onus, causa de atrasos e fonte de perigos. Quando na constancia do trafico immoral barateavam, pela abundancia, esses miseros instrumentos de trabalho, o fazendeiro, arrastado pelo interesse, esquecia a origem impura dos grandes lucros que auferia. Naquelles mesmos tempos, cumpre dize-lo sempre, a condição do escravo no Brasil era de muito preferivel á das classes proletarias na maior parte das nações da Europa. Agora, porém, actuando causas oppostas áquellas, produz-se o resultado contrario ; o que o fazendeiro deseja hoje mais sinceramente é libertar-se do escravo. O que elle não quer é suicidar-se ; o que elle não póde é cavar sua propria ruina, é desbaratar a herança de seus pais, o fructo de longos annos de esforço, o patrimonio de seus filhos ; e que elle não comprehende é que se lhe exija a destruição do instrumento de trabalho, sem que ao menos se lhe indique o meio de substitui-lo. Fallemos, porém, na tranformação lenta e gradual do systema até hoje seguido, e o fazendeiro será o cooperador mais ardente para a realisação de tão elevado pensamento : o proprio interesse o guiará.

A iniciativa individual, encetada nas grandes cidades, irá, a pouco e pouco, alargando sua esphera de acção, e invadirá os districtos agricolas ; o lavrador dará ao escravo maior parte (maior, porque já hoje dá alguma) nos productos de seu trabalho ; gradualmente, sem apparato, e elevará á condição de servo, e finalmente á de colono, de trabalhador livre.

Não devemos, porém, esquecer que a iniciativa individual, isolada, sem forte impulso que a mantenha em constante actividade, tenderá a afrouxar ; que a resistencia de alguns interesses menos esclarecidos produzirá em alguns pontos o desanimo, e igualmente que a precipitação, o enthusiasmo da propaganda, podem ser causa de sérios conflictos e lamentaveis catastrophes.

Do que deixamos dito se conclue que a acção isolada, quer dos poderes do Estado, quer do individuo, não resolverá o problema da emancipação, e, portanto, que é preciso combinar estes dous elementos.

Os meios directos officiciaes são, como dissemos, de perigosas consequencias : mas reconhecemos que ha medidas que podem attenuar taes inconvenientes. A fixação de um praso, hoje quasi impossivel, tornar-se ha facil, logo que dispuzermos dos esclarecimentos indispensaveis, mas que podem ser obtidos em tempo relativamente curto ; a libertação do ventre, do mesmo modo, póde ser acompanhada da garantia de premios ou indemnisações aos fazendeiros pela perda do trabalho de suas escravas durante algum tempo dado aos cuidados maternaes. Vamos ainda mais longe e acreditamos que, iniciado um certo systema de medidas indirectas, dentro de alguns annos, estando muito reduzido o numero dos escravos, se poderá decretar a emancipação geral e immediata.

A nossa intenção, escrevendo estas linhas, resume-se assim : Dizer aos nossos concidadãos que é tempo de sahirmos da apathia em que temos vivido, afim de que não sejamos sorprendidos por uma explosão ; pedir toda a prudencia na decretação de qualquer medida legislativa ; indicar a acção commum dos poderes do Estado e dos particulares como o meio pratico mais proficuo ; aconselhar a prompta adopção de medidas indirectas.

O que mais sentiriamos fôra ver as camaras e o governo cruzarem os braços, e assistirem, como espectadores impassiveis ás angustias da lavoura que estremece incerta do futuro que a espera.

Pedimos, pois, quando menos, a applicação constante de medidas indirectas que animem, desenvolvam, fecundem e facilitem a acção individual.

Ainda assim não é pequena nem facil a missão que incumbe aos poderes do Estado.

A emigração européa não resolverá o problema da emancipação, mas dar-lhe-ha o mais vigoroso impulso ; e sobre este assumpto pensamos que a intervenção official directa não produzirá bons resultados, cumprindo sómente auxiliar os esforços do interesse particular.

A introducção de colonos como meio transitorio, e a catechese como auxiliar, devem merecer séria attenção.

A abertura do maior numero possivel de vias de communicação, embora com temporarios sacrificios dos cofres publicos ; facilidades para a organisação de bancos agricolas que forneçam á lavoura capitaes a juro baixo e com demorada amortização ; a instituição do ensino profissional agricola que instrua os nossos lavradores nos meios de duplicar o valor das terras pelo amanho intelligente, e de substituir pelos apparelhos aperfeiçoados os braços que forem escasseando ; a adopção de medidas que cerquem de garantias reaes a propriedade territorial, e numerosos outros recursos offerecem largo campo á actividade e patriotismo das camaras e do governo.

O cofre das graças nunca se abriria com mais justificada razão do que quando se houvesse de galardoar aquelles que se tornassem notaveis por actos de humanidade e philantropia, pela concessão da liberdade á seus escravos, por serviços em prol da emancipação.

A classe, que se deseja beneficiar, tem igualmente direito a uma série de medidas preparatorias, para que se torne auxiliar e não inimiga que convenha mais tarde combater. A passagem subita das trevas para a luz intensa produz deslumbramentos perigosos

A experiencia das nações, que se acharam em circumstancias analogas áquellas em que ora nós vemos, mostra quaes destas medidas podem sem inconveniente ser adoptadas, e até que ponto deve ser levada a sua execução no interior dos estabelecimentos agricolas.

Talvez estejamos em erro, mas pensamos que a iniciativa individual, efficazmente auxiliada pela acção prudente e lenta dos poderes do Estado, realisaria em curto espaço mais curto do que geralmente se afigura, o grande *desideratum* da nação e do seculo em que vivemos.

Assim, á geração actual caberia a gloria de ter iniciado o generoso movimento da emancipação, e de levar a effeito sem abalo do paiz sem quebra de sua prosperidade, sem estremecimento da ordem publica, esta grande revolução social, a extincção do elemento servil.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação)

Em uma segunda convenção, que teve flugar em 1852 em Springfield, foi redigida uma memoria na qual se dizia : « Que se aria um appello ao congresso, para ser concedida a cada um dos Estados da União certa quantidade de terras nacionaes para estabelecimento de univereidades, que deem educação liberal ás classes applicadas ao commercio e industria. »

A este voto, expresso pela mais energica e instante maneira em outras reuniões que se verificaram successivamente, sobre tudo em Chicago, correspondeu o congresso com o acto memoravel, que em 1862 concedeu vastas porções do territorio nacional a todos os Estados em que se estabelecessem escolas de agriculturas e artes mechanicas.

A cidade de Chicago possue, com o nome de universidade industrial, um complexo de estabelecimentos scientificos que, tanto pela extensão de recursos materiaes de que dispõe, como pela organisação dos estudos, não é inferior á escola alguma superior dos Estados-Unidos. Esta universidade se compõe das seis seguintes secções :

1º Agricultura, abrangendo cursos para o ensino da agricultura propriamente dita. para a horticultura e arboricultura.

2º Escola polytechnica : curso de sciencias e artes mechanicas, engenharia civil, minas, metallurgia, architectura e bellas-artes.

3º Escola militar, engenharia e tactica militares.

4º Chimica e sciencias naturaes.

5º Escola commercial.

6º Escola de sciencias e letras : mathematicas, historia natural, chimica, etc. lingua e litteratura inglezas ; linguas e litteraturas antigas ; historia e sciencia social ; philosophia intellectual e moral.

Termino aqui esta rapida revista dos grandes estabelecimentos industriaes e agricolas dos Estados-Unidos. Sua organização é recente ; mas, como tudo quanto se funda nos Estados-Unidos, são elles rodeados desde o seu começo de tão poderosos meios de acção que se póde sem receio de engano, presagiar-lhes um completo successo.

CAPITULO V.

Mostrei na primeira parte desta obra, como tem os Estados Unidos organisado um vasto e completo systema de educação publica, naquellas admiraveis escolas onde os meninos de ambos os sexos podem receber, dos 5 aos 18 annos, uma instrucção que lhes abre todas as profissões. Indiquei depois, de uma maneira mais summaria, porque meios teem sido fundados os estabelecimentos de ordem mais elevada, universidades e collegios, destinados aos estudantes que necessitam de completar com o ensino superior os estudos scientificos ou litterarios.

O que primeiro que tudo devia admirar o leitor, é o poder dos recursos postos pelo estado, e sobretudo pelos proprios particulares, á disposição dos administradores daquelles grandes centros de actividade intellectual. Dissereis que os milhões vem por si mesmos ao encontro dos amigos ou mestres da sciencia. O desejo todo patriotico de ver o seu paiz marchar á par daquellas onde as sciencias, as artes e as lettras são mais honradas, inspira aos habitantes uma generosa emulação. Aquelles mesmos que passaram a sua vida no commercio, no meio de operações industriaes ou mercantis sentem que não basta elevar-se uma nação á plana das mais ricas e poderosas ; que ha gloria mais alta a que ella deve aspirar, sob pena de decadencia. Comprehendem pue as obras industriaes devem a sua perfeição ás descobertas da sciencia ; que a mão que executa precisa de ser guiada pela intelligencia esclarecida pelo estudo das theorias. Querem que os seus theologos, jurisconsultos, medicos, engenheiros não sejam no saber inferiores aos homens eminentes, que enchem a Europa com a sua nomeada. Emfim presumem ter, como os demais povos, seus poetas, musicos, pintores, esculptores e architectos, como já teem seus financeiros, constructores, negociantes, publicistas, historiadores e estadistas.

Sob a influencia destes sentimentos é que surgiram em meio seculo as universidades e collegios, creados por assim dizer com todas as suas peças e reunindo desde os primeiros dias de sua existencia, meios de trabalho superiores, pelo seu numero e importancia, aos que as mais florescentes universidades da Europa só teem conseguido depois de longos annos.

As primeiras manifestações de necessidade de mudança produziram-se em uma proposta feita em 1634 a Comenius, o celebre promotor e advogado da instrucção positiva na Europa, do lugar de presidente do collegio Harvard. Recusou-o elle, e foi para a Suecia, por convite que lhe fôra feito precedentemente pelo chanceller Oxenstiern.

O Dr. Hoard, eleito presidente, havendo residido perto de dez annos em Inglaterra, onde tinha estudado a medicina na universidade de Cambridge, declarou se abertamente em favor de um ensino industrial e scientifico. Intimamente ligado com os membros da sociedade real de Londres, estava muito compenetrado das idéas emittidas por Milton, no seu *Tractatus* ; por Hooles na sua traducção do *Orbis pictus* de Comenius ; por Hartlib, no seu *Plano de um collegio de agricultura* ; por William Petty, no seu *Ergastula* ou collegio de industria ; por Cowley, no seu *Collegio de philosophia experimental* ; por Wester, emfim, no seu *Exame ou introducçbo das sciencias nas escolas publicas e uãinversidades.*

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

VIII

O baile de mascaras.

(Continuação do n. 104.)

Umas gargalhadas sonoras é que o guiaram naquella escuridão ; bateu afinal a uma porta, d'onde vinham pelas gretas uns debeis raios de luz.

— Quem está ahi ? gritou uma voz alegre e fresquinha.

— Sou eu, Caetano.

— Póde entrar, volveu a mesma voz.

Caetano abrio a porta ; vio no meio da casa uma mulher, diante da cadeira onde puzera o espelho, acabando de vestir um fato de marujo escossez.

Leão via aquillo tudo assentado n'um cantinho.

O espectaculo havia de ser encantador, mas Caetano foi tarde. Já tinha cahido o panno...

— Meu charo senhor, é de uma exactidão a toda a prova, disse Hortense embrulhando-se dramaticamente n'um chale, para esconder mais a gordura das fórmas.

— Talvez o fizesse esperar, redarguio Caetano apertando a mão do amigo.

— Qual historia ! tornou Hortense. Olhe, assente-se alli ao pé de Leão, vire para cá as costas, e d'aqui a tres minutos estou prompta. Chucha ! O senhor traz ahi um charuto que sempre cheira muito bem ?

— Pois não é de contrabando...

— Dou o cavaco por um cheirinho assim... quando cá voltar, não se esqueça de trazer outro charuto como esse...

E a rapariga continuou a vestir-se a toda a pressa.

Hortense era bonita, galantinha, gorda e frescalhona : *mocinha de truz,* como lá se diz ; a saúde rija e a graça limitada, davam-lhe a alegria d'uma avezinha de primavera. O typo era de certo vulgar, mas ao tempo ainda ingenuo, e muito preferivel aos d'agora, cada vez mais avariados.

Quando acabou de se preparar, voltou-se para Caetano, e fez uma mesura estudada.

— Palavrinha, disse depois ella com a petulancia do costume, já vejo que Leão não foi lisongeiro a seu respeito.

— Então porque ? interrompeu Caetano.

— Porque me fallou n'um rapaz bonito...

— Hortense ! interrompeu o guarda-livros já impaciente.

— O patrão chamou ? redarguio a rapariga pespegando-se a rir diante delle, e com os modos zombeteiros que caracterisam os gatunos das officinas.

— Não vê ? proseguio ella. Isto sempre é muito ciumento ! Mais ciumento que um tigre de Bengala. Ás vezes não calha mal, mas quasi sempre enfada.

— Entendo perfeitamente os ciumes do amigo Leão, volveu Caetano, possuindo como possúe um thesouro desses.

— Isso, isso, elle tambem me gabou as suas galanterias. Ora adeus ! estamos aqui a dizer patetices, e eu com os pés a pularem de contentes... Toca pr'o baile, que já é meia noite !

— Vamos lá ! approvou Leão.

— Tenho alli á porta um trem, ponderou Caetano, e n'um quarto de hora estamos no baile.

Hortense bateu as palmas.

Poucas vezes abiscoitava ir de trem, e ficou desde logo estimando o provinciano por causa de tão attenciosa lembrança.

Desceram todos.

— Mas agora me lembra, disse Hortense quando ia correndo pela escada abaixo, não trouxe o medico ? ! ...

— Jorge ?

— Engraço com aquelle rapaz

— Effectivamente, é pessoa muito sizuda.

Hortense observou, fallando quasi com seriedade :

— Sizudo até de mais, pareceu-me de bons sentimentos, obsequioso e muito calado... só vendo é que se acredita. Olhe, o mez passado, quando tive o meu ataque de enxaqueca, tratou-me elle como se fôra sua filha.

Chegaram á rua.

A carruagem estava esperando á porta, subiram, e vinte minutos depois entravam no baile de mascaras do theatro da opera.

Era a estréa de Caetano.

Calculem que idéa faria elle lançando a vista pelo extravagante burburinho.

Primeiro ficou embasbacado.

Nunca tinha visto uma gente assim tão exquisita, uma dansa tão desenfreada, uma alegria tão doida, a denunciarem tanta embriaguez e tanta vertigem.

Caetano ficou tentado, mal deu meia duzia de passos na sala. Já não era senhor de si, pertencia ao baile.

Deixou-se ir atraz do choro, e cedeu ao invencivel desejo de se misturar com todas aquellas mulheres semi-nuas, aquelles homens desorientados, e tornou-se elle proprio uma onda em tão revolto mar... De tudo se esqueceu, até do amigo Leão, para quem o cuidar em Hortense já não era pequena tarefa ! Perdeu se delle.

Embrenhou-se por entre dous galopes, cruzando a vista com mil olhadellas provocadoras e lascivas, fingindo-se estouvado, e dando lustre novo aos velhos gracejos do entrudo.

Assim foi chegando quasi ao pé da orchestra, escotovellado por um, escotovellando outros.

No centro d'um grupo, d'onde sahiam de vez em quando estrondosas gargalhadas, estava um mariolão muito alto, vestido de magico, discursando e gesticulando com chocarreira seriedade, dizendo a buenadicha, e referindo ás benevolas mocinhas que lhe estendiam a mão, tudo quanto no seu passado lhe parecia menos edificante.

Estava Caetano observando aquillo, quando veio para ao pé delle uma senhora alta, cujas fórmas elegantes estavam mal disfarçadas por baixo do dominó.

Na cara trazia apenas meia mascara, e nada havia mais suavemente encantador do que as faces rosadas e a pequenina bocca apparecendo por baixo do velludo preto.

O provinciano sentio-a chegar e voltou-se,

E assim como pelo baile se tinha esquecido de Leão e de Hortense, assim se esqueceu do baile por aquella mulher.

A mascara tinha-se agradado certamente de Caetano, porque acceitou com sorriso convidativo o elogio espontaneo que elle lhe lançára com a vista.

— Está sózinha neste baile, minha senhora ? perguntou Caetano, meio animado pelo tal sorrir.

— Quasi que assim é, volveu a mascara.

— Dignar-se-ha V. Exc. de acceitar o meu braço ?

— Não vejo nisso o menor inconveniente.

A mascara enfiou o braço pelo de Caetano, e affastaram-se mais da turba-multa.

— Aonde vamos ? perguntou o dominó, quando chegaram aos corredores.

— Aonde quizer, tornou o moço.

— Tem algum camarote ?

Caetano metteu meia libra na mão de um porteiro que ia passando, e pouco depois entravam n'um gabinete retirado, escondido e arredado do barulho como sitio de recolhimento e de paz.

A mascara tem singular prestigio.

Já Caetano sabia que era muito nova a sua desconhecida ; tudo th'o estava revelando, a belleza dos hombros, a frescura dos labios, a alvura luzidia dos dentes ; ignorava, porém, se seria bonita ; duvidava disso a cada instante, mas nem mesmo assim se desfazia o encanto ; e depois de fechados, apertou a mão della entre as suas, verdadeiramente impressionado.

Bom é saber-se que aos bailes de mascares só vão algumas virgindades mais doidas ou certas damas em cata de aventuras :— a mocidade presumpçosa requer sempre do acaso uma pepuena excepção.

— E agora, disse Caetano, agora que estamos sózinhos, não conserve por mais tempo essa endemoninhada mascara, que me occulta a sua formosura.

— Quem lhe disse que sou formosa, redarguio o dominó.

— É adoravel tudo o que em ti estou vendo.

— Seu lisongeiro !

— Aposto que ainda assim não o fui tanto como devia.

— Bem m'o disseram a mim : o senhor veio ha pouco da provincia.

Caetano recuou espantado, e bradou sem comprehender nada :

— Então fallaram-te de mim ? ! !

— Está claro que fallaram.

— Mas quem ?

— Uma pessoa que o conhece.

— Como se chama essa pessoa ?

— Ah ! isso agora é segredo !

— E tu tambem o conheces ?

— Conheço, conheço.

— Quem sabe lá ? talvez tu viesses ao baile de proposito para me encontrares !

A mascara desatou a rir, e volveu mostrando dous renques de formosos dentes :

— Suppôr isso é presumpção demais... Todavia, e com franqueza, confessarei sem rodeios que adevinhaste.

Caetano calou-se.

Occorreram-lhe idéas novas.

Desde que chegára a Paris só se tinha relacionado com familias da alta sociedade, e na sua imaginação ardente e agora tão agitada, entrou a desenhar uma duqueza perdidinha de amores por elle.

— Ficaste zangado ? volveu a dizer o mysterioso dominó, admirado pelo silencio do rapaz.

— Qual ! bradou Caetano.

E tornou a pegar na mão da bella desconhecida. Continuou esta :

— Então porque não dizes alguma cousa ?

— Estou a vêr se atino...

— Com que ?

— Com quem tu serás...

— Oh ! escusas de ter esse trabalho... Não me conheces, e demais a mais, ha entre nós uma grande distancia...

Esta resposta, que tinha dous sentidos, foi encasquetar mais o provinciano nas suas apprehensões.

Córou, e pareceu querer atravessar com a vista a mascara do dominó.

— Escuta, disse-lhe a rapariga ; eu hoje não te posso dizer quem sou... ao depois o saberás... Não me interrompas... Só te posso confessar que vim ao baile unicamente por tua causa ! Vi-te só uma vez, e bastou... Já te amo !...

— Mas é cruel o fallar-me desse feitio, sem tirar a mascara da cara.

— De que te servia isso ?

— Não queres que te ame tambem ?

— E será possivel ?

— Pois duvidas ?... Ah ! nesse caso não devias cá têr vindo ? Vamos, deixa-me vêr o teu semblante, e juro-te...

— Scio ! disse a rapariga mandando-o calar com imperioso gesto.

— Que é ? perguntou Caetano.

— Não ouve ?... tartameleou a rapariga amedrontada.

Passava-se isto no intervallo depois de uma quadrilha.

Tinha socegado o burburinho da sala. No gabinete pegado com aquelle onde estava este par, ouvia-se claramente uma conversação animadissima.

Escutou, e logo as primeiras palavras que ouvio dispertaram em Caetano grande curiosidade, augmentada ainda por lhe parecer conhecida uma das vozes, a que estava dizendo :

— Com que então, arranjou-se a cousa ?...

— Eram favinhas contadas ! respondeu o outro ; mas vamos lá com o démo, que deu seu trabalho... Ai ! muito custa a ganhar a vida.

— Então que succedeu ?

— Um caso bem triste...

— Algum assassinio ?

— Cousa parecida...

— Avia-te, dize lá !

— Ia tudo correndo direitinho como um fuso... pela casa do tio Robin, entramos nos armazens dos irmãos Dubar & C., e aliviamos estas creaturas da quantia de 500 mil libras destinadas ao pagamento de uma letra.

— Famoso !

— Arranjado o bico d'obra, só faltava passar o pé.

— E é o que fizeram ?

— Com toda a cautela, está bem visto. Mas agora imagine vossemecê, que ao sahir dos subterraneos, e ao saltar no meio da rua, dou de cara a cara...

— Com quem ?...

O outro ia responder ; mas Caetano já não podia conter-se, corriam-lhe pela testa as bagas de suor frio ; deu meia duzia de passos para o corredor, apezar da mascara estar a puchar por elle.

São pouco para se respeitar os segredos como aquelle que ouvira, e o moço provinciano foi sempre deitando uma olhadella para dentro do gabinete do lado.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA